



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

**CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SUDOESTE I**  
**CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO SUDOESTE I**

**PAREPS**  
**PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA A**  
**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**  
**DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE I**  
**2024-2027**

**REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE I**  
**2024**

CIES REGIONAL SUDOESTE I – Regional de Saúde Sudoeste I  
Rua Augusta Bastos, nº 1077, Centro, Rio Verde, Goiás, CEP: 75901-030  
Fone: 64-3621.2954/3621.3973 / 3623-8699  
e-mail: [ciesregionalsudoeste1@gmail.com](mailto:ciesregionalsudoeste1@gmail.com)

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIÃO DE SAÚDE  
SUDOESTE I**

**PAREPS REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE I  
PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA A  
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE  
2024-2027**

**Kelly Maria Marques Coutinho  
Coordenadora CIR Sudoeste I**

**Cibelle Tavares de Oliveira Freitas  
Presidente CIES Sudoeste I**

**Júlia Beatriz Dani Rinaldi  
Coordenadora Regional de Educação Permanente em Saúde**

**REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE I  
2024**

2

CIES REGIONAL SUDOESTE I – Regional de Saúde Sudoeste I  
Rua Augusta Bastos, nº 1077, Centro, Rio Verde, Goiás, CEP: 75901-030  
Fone: 64-3621.2954/3621.3973 / 3623-8699  
e-mail: [ciesregionalsudoeste1@gmail.com](mailto:ciesregionalsudoeste1@gmail.com)

## **COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO / REVISÃO**

Cibelle Tavares de Oliveira Freitas  
Júlia Beatriz Dani Rinaldi

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

### **Comissão de Monitoramento e Avaliação do PAREPS**

Presidente CIES: Cibelle Tavares de Oliveira Freitas  
Sec. executiva CIES: Gislaine Mendes Furtado  
Representante da Coordenação EPS: Júlia Beatriz Dani Rinaldi  
Representante da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás: Milena Oliveira Soares Monteiro Bueno  
Representantes dos Conselhos Municipais de Saúde e Educação de Goiás: Aparecida Maira de Mendonça Rezende e Klenner Alves Rocha Junior  
Representante das Instituições de Ensino Técnico: Cintya Guimarães Queiroz  
Representantes das Coordenações Municipais de Educação Permanente em Saúde/ou do Núcleo de Educação Permanente em Saúde Municipal – NEPS: Odenir Moureira da Silva Junior e Juliana Custódio Alves

## **DIGITAÇÃO, FORMATAÇÃO E REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Gislaine Mendes Furtado  
Júlia Beatriz Dani Rinaldi

## **COLABORADORES**

Gestores Municipais de Saúde  
Membros da CIES Sudoeste I  
Coordenadores Municipais de Educação Permanente em Saúde  
Equipe Técnica da Regional de Saúde Sudoeste I

## SUMÁRIO

|                                                                                 |    |
|---------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Características da Região de Saúde Entorno Sul .....                         | 5  |
| 1.1. Região de Saúde Entorno Sul.....                                           | 5  |
| 1.2. Características das Ações e Serviços de Saúde .....                        | 6  |
| 1.2.1. Atenção Integral à Saúde.....                                            | 6  |
| 1.2.1.1. Atenção Primária em Saúde .....                                        | 6  |
| 1.2.1.2. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar .....                  | 6  |
| 1.2.1.3. Urgência e Emergência.....                                             | 7  |
| 1.2.1.4. Atenção Psicossocial .....                                             | 7  |
| 1.2.1.5. Vigilância em Saúde (cada região apresenta suas particularidades)..... | 8  |
| 1.2.2. Educação Permanente em Saúde.....                                        | 8  |
| Introdução.....                                                                 | 5  |
| 3. Caracterização da necessidade de Formação em Saúde .....                     | 9  |
| 3.1. Priorização dos problemas encontrados .....                                | 9  |
| 4. Atores envolvidos .....                                                      | 9  |
| 5. Relação entre problemas e as necessidades de EPS.....                        | 9  |
| 6. Produtos e Resultados esperados .....                                        | 11 |
| 7. Processo de Avaliação do Plano.....                                          | 12 |
| 8. Recursos envolvidos para execução do Plano.....                              | 12 |
| Conclusão.....                                                                  | 12 |
| Referências Bibliográficas .....                                                | 12 |
| Anexos .....                                                                    | 14 |
| Anexo I Resolução de aprovação do PAREPS pela CIES REGIONAL .....               | 14 |
| Anexo II Resolução de homologação do PAREPS e da Resolução da CIES pela CIR     |    |

**Comentado [1]:** Sumário está automático!!!! a medida que o texto é alterado o sumário atualiza as páginas dos título e subtítulos

**Comentado [J2R1]:**

**Comentado [J3R1]:**

**Comentado [4]:** Em resposta a CIES Goiás (27/03/2024, 12:42): "..."

## Introdução



Portal de Entrada do município de Rio Verde

Com a implantação da Portaria GM/MS 1996 de 20 de dezembro de 2007, ficou estabelecido que a condução da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) se dará regionalmente por meio dos Colegiados de Gestão Regional, atualmente denominadas Comissões Intergestores Regionais (CIR) com a participação das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES).

A Portaria GM/MS 1996 considera que a definição da política de formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde (SUS), deve partir do conceito de Educação Permanente em Saúde e articular as necessidades dos serviços de saúde, as possibilidades de desenvolvimento dos profissionais, a capacidade resolutiva dos serviços de saúde e a gestão social sobre as políticas públicas de saúde. Os processos de educação permanente em saúde têm como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, segundo o Ministério da Saúde: “A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.” (Brasil, 2007)

A Educação Permanente em Saúde preconiza a mudança e a reflexão da prática do serviço tendo como balizadores os conceitos de ensino problematizador (produção do conhecimento em função dos problemas da prática) e a aprendizagem significativa (valorização das experiências e vivências). Assim, favorece-se o desenvolvimento permanente dos profissionais de saúde, por meio dos processos de aprendizagem individual, coletiva e organizacional, melhora-se o processo de trabalho e promove-se a integração dos profissionais. Pressupondo essa mudança de paradigma e comportamento dos profissionais através de um novo olhar sobre os processos de trabalho, espera-se que os usuários do SUS sejam beneficiados com uma oferta de serviço de maior qualidade, mais eficiente e humanizado, trazendo para o cenário uma população participativa, informada e responsável não só pela saúde individual, mas também pela coletiva, incentivando assim uma estratégia permanente de mobilização preconizada no pacto em defesa do SUS e fortalecendo o controle social.

A CIES Sudoeste I é composta por representantes dos segmentos: gestores municipais, trabalhadores da saúde, controle social, representantes da Secretaria Estadual de Saúde (Regional de Saúde Sudoeste I), das Secretarias Estadual e Municipal de Educação e representantes de EPS municipal, instituídos após a portaria de fortalecimento da EPS, estando em aberto à representação de novas instituições.

Este projeto tem como objetivo apresentar o Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) da Região Sudoeste I para o período de 2024-2027, construído coletivamente pela Comissão de Integração Ensino-Serviço Sudoeste em conjunto com as Comissões Intergestoras Regionais (CIR), a partir de um processo de planejamento, construção e implementação de ações e intervenções na área de educação na saúde em resposta às necessidades do serviço.

Este conjunto de intervenções no campo da Educação Permanente tem como referência as Diretrizes do Decreto 7.508/2011 e em conformidade com o movimento de reorganização da atenção à saúde, organizado na lógica da formação de redes regionalizadas de serviços. A adequação do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) será a resultante do esforço de CIR e CIES na promoção da integração da agenda da Educação Permanente em Saúde aos objetivos de organização de sistemas regionais com capacidade para responder às necessidades de saúde de suas populações.

A diretriz indicada é que este plano seja validado no âmbito das CIR e posteriormente encaminhado à aprovação por parte da CIB. Este fluxo garantirá maior institucionalidade à Política de Educação Permanente na Região Sudoeste I.

## 1. Características da Região de Saúde Entorno Sul

### 1.1 Região de Saúde Sudoeste I

A Regional de Saúde Sudoeste I está localizada na Região Sudoeste do Estado de Goiás, tem sua sede na cidade de Rio Verde e jurisdiciona 18 municípios, com uma população total estimada de 438.027 habitantes, no ano de 2022 (IBGE) sendo estes os municípios: Acreúna, Aparecida do Rio Doce, Cachoeira Alta, Castelândia, Caçu, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Maurilândia, Montividiu, Paranaiguara, Porteirão, Quirinópolis, Rio Verde, São Simão, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio da Barra e Turvelândia.

A atual configuração da Região de Saúde Sudoeste I será apresentada abaixo, considerando a população residente em cada um deles e a área dos mesmos.

| MUNICÍPIOS             | POPULAÇÃO | ÁREA (Km2) |
|------------------------|-----------|------------|
| Acreúna                | 21.568    | 1566,74    |
| Aparecida do Rio Doce  | 2.907     | 603,25     |
| Cachoeira Alta         | 11.513    | 1.657,23   |
| Caçu                   | 13.774    | 2.254,34   |
| Castelândia            | 2.985     | 299,23     |
| Itajá                  | 4.380     | 2.082,74   |
| Itarumã                | 6.101     | 3.437,37   |
| Lagoa Santa            | 1.390     | 463,29     |
| Maurilândia            | 10.304    | 389,96     |
| Montividiu             | 12.521    | 1.869,58   |
| Paranaiguara           | 7.607     | 1.153,41   |
| Porteirão              | 4.070     | 606,66     |
| Quirinópolis           | 48.447    | 3.786,03   |
| Rio Verde              | 225.696   | 8.374,25   |
| Santa Helena de Goiás  | 38.492    | 1.142,34   |
| Santo Antônio da Barra | 4.267     | 460,34     |
| São Simão              | 17.020    | 415,01     |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



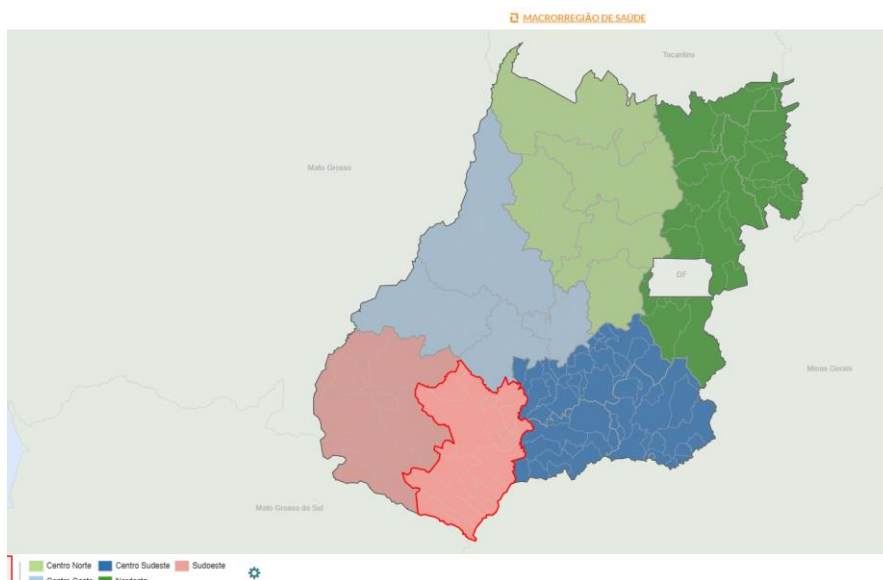
CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                       |                |        |
|-----------------------|----------------|--------|
| Turvelândia           | 4.985          | 935,66 |
| <b>TOTAL REGIONAL</b> | <b>438.027</b> |        |

A Região de Saúde Sudoeste I está apresentada abaixo na figura 1, destacada na cor rosa. E na figura 2 é apresentado a mesma região de saúde com a composição dos municípios jurisdicionados.

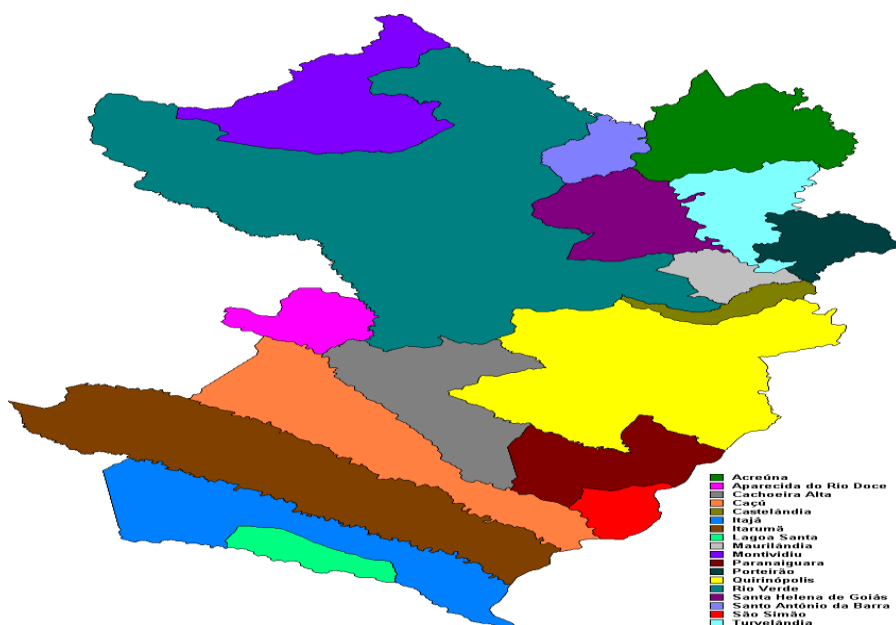
**Figura 1 - Divisão do estado de Goiás por Macrorregiões segundo Plano Diretor Regionalizado (PDR) 2015.**



**Figura 1.** Mapa da Divisão Estadual por Região de Saúde

**Figura 2 - Divisão da Região Sudoeste I por municípios segundo Plano Diretor Regionalizado (PDR) 2012.**





Fonte: Secretaria da Saúde do Estado de Goiás

A Regional de Saúde Sudoeste I localiza-se na região sudeste do estado de Goiás a latitude 17° 47' 52" e longitude 50° 55' 40". A extensão territorial compreende 18 municípios (Acreúna, Aparecida do Rio Doce, Caçu, Castelândia, Cachoeira Alta, Itajá, Itarumã, Lagoa Santa, Maurilândia, Montividiu, Paranaiguara, Porteirão, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, São Simão, Santo Antônio da Barra e Turvelândia) escritos na tabela abaixo, com área territorial de 30.823 km², com uma população estimada de 438.027 de habitantes, tendo sua sede instalada no município de Rio Verde - GO, localizada a 220 Km de Goiânia e a 410 Km de Brasília-DF.

Para melhor representar a região de saúde a tabela abaixo representa a distância dos municípios em relação a sede da regional, que está localizada no município de Rio Verde.

Distância em Km a partir de Rio Verde:

| Cidade                 | Distância (Km) |
|------------------------|----------------|
| Acreúna                | 80,4           |
| Aparecida do Rio Doce  | 70,1           |
| Cachoeira Alta         | 125            |
| Caçu                   | 102            |
| Castelândia            | 88,5           |
| Itajá                  | 180            |
| Itarumã                | 137            |
| Lagoa Santa            | 197            |
| Maurilândia            | 73,1           |
| Montividiu             | 50,2           |
| Paranaiguara           | 161            |
| Porteirão              | 89,7           |
| Quirinópolis           | 115            |
| Rio Verde              | 0              |
| Santa Helena de Goiás  | 38,5           |
| Santo Antônio da Barra | 42,7           |
| São Simão              | 176            |
| Turvelândia            | 72,9           |

A Regional de Saúde Sudoeste I foi criada nos meados de 1975/76 funcionando até 1990 nas instalações do INAMPS, sendo denominada de 15ª Regional de Saúde de Rio Verde.

Nos primeiros anos da década de 1970 o casal rio-verdense Dr. César da Cunha Bastos e Augusta Bastos, personalidades importantes no cenário político de Rio Verde e em Goiás faz a doação para o estado de uma quadra no centro da cidade,

ficando este comprometido em transformá-lo no futuro, no 'quartirão da saúde', onde foi construído o prédio que sediará a OSEGO de Rio Verde, inaugurado em novembro de 1974.

No ano de 1989 ao lado do prédio da OSEGO, o então governador Dr. Henrique Santillo e o Secretário de Estado da Saúde Dr. Antônio Faleiros contemplam nosso município com a construção do Centro de Atenção Integral à Saúde – CAIS e em 1990 o Hemocentro de Rio Verde, completando o “quartirão da saúde”. Novas propostas surgem para a melhoria na oferta de serviços de saúde à população.

A Lei 8.080, de 19/09/1990, fundamentada no relatório da 8ª Conferência Nacional de Saúde, o qual continha as propostas para a saúde no Brasil, aprovadas pelos diversos atores sociais que participaram do movimento, apresenta um modelo de saúde democrático e universal para o país, o Sistema único de Saúde – SUS. (BRASIL, 2008). Em 1990 o governo estadual em cumprimento com os princípios e diretrizes do SUS, dá início em Rio Verde, aos primeiros passos para a sua implantação. Desfaz-se a OSEGO e inicia-se o Sistema Unificado e Descentralizado da Saúde - SUDS.

Muitas transformações ocorreram em relação à saúde no cenário nacional, nos estados e municípios.

Cumprindo com os princípios e diretrizes que orientam o SUS, no ano de 2002 o estado de Goiás promove a reestruturação das ARS's e a 15ª Regional de Rio Verde passa a ser denominada Administração Regional de Saúde Sudoeste I, mantendo-a na mesma sede.

Com a publicação do Decreto presidencial nº 7.508/2011, o desafio que se coloca para os gestores é o de incentivar a produção de ações participativas de planejamento nas Regiões de Saúde. Nesse sentido, faz-se necessário induzir estratégias de gestão que viabilizem a construção de novas metodologias de planejamento, monitoramento e de avaliação do SUS no cenário estadual. Também é importante qualificar os instrumentos de gestão do SUS, pois além de exigência legal, trata-se de ferramentas que contribuem com os processos de gestão, controle, avaliação e auditoria do SUS.

Abaixo a Tabela mostra os dados da população estimada e caracterização do território dos municípios que compõe a Região de Saúde Entorno Sul, caracterizada

por possuir uma população de 963.718 habitantes, em uma área de 11.909,443 Km², densidade demográfica que vai de 10,13 a 3.234,14 hab/Km² e índice de desenvolvimento humano (IDH) da região vai de 0,665 a 0,746, em uma escala de 0 a 1.

### Dados populacionais por idade e sexo

Para compreender a dinâmica da região de saúde apresentamos os dados populacionais, mostrando que a maioria da população está compreendida entre 30 a 49 anos, destacando que a maior força de trabalho é de adultos, o que não difere da população goiana total.

Figura 3 - População por idade - Região de Saúde Sudoeste I

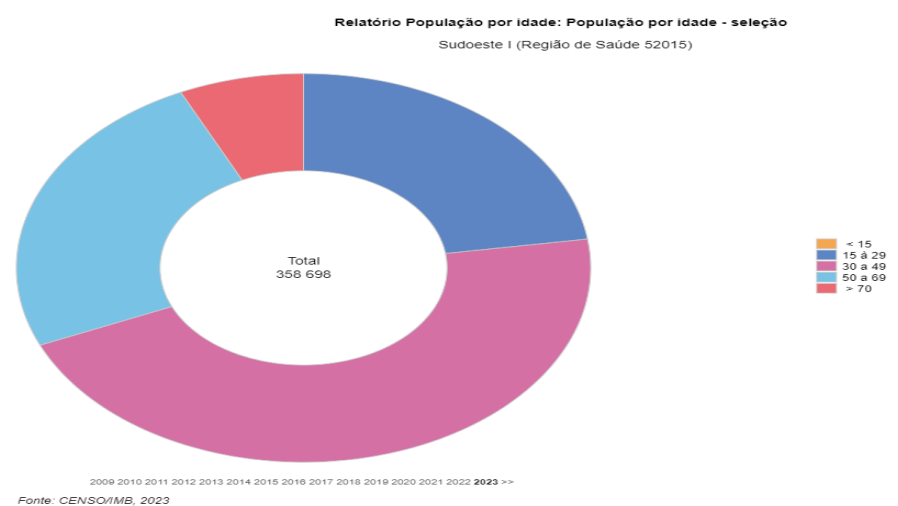


Figura 4 - População por idade - Estado de Goiás

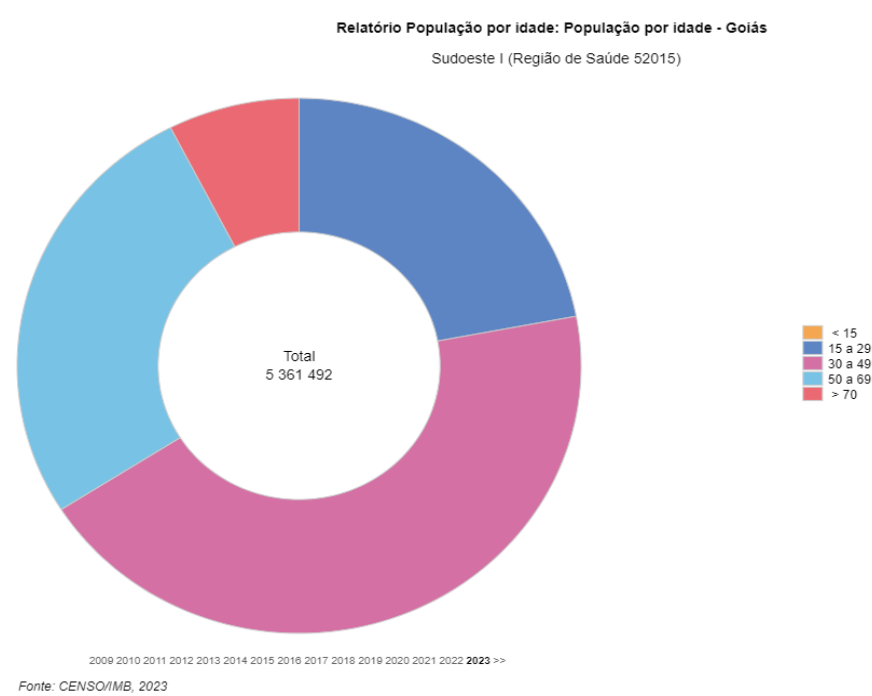


Figura 4 - Relatório da População por idade - Região Sudoeste I

Relatório População por idade: Resumo Sudoeste I (Região de Saúde 52015)

| Indicadores | Sudoeste I | Goiás |
|-------------|------------|-------|
| < 15        | 0,0        | 0,0   |
| 15 a 29     | 1,8        | 1,7   |
| 30 a 49     | 3,6        | 3,3   |
| 50 a 69     | 1,9        | 2,0   |
| > 70        | 0,5        | 0,6   |
| Total       | 100,0      | 100,0 |

Fonte: CENSO/IMB, 2023

Figura 5 - População por sexo - Homens

| POPULAÇÃO DE HOMENS                       |            |         |
|-------------------------------------------|------------|---------|
| Faixa Etária                              | Sudoeste I | Goiás   |
| Homens Menores de 1 ano (Homens) - 2023   | 0 ▲        | 0       |
| Homens de 1 a 4 anos (Homens) - 2023      | 0 ▲        | 0       |
| Homens de 5 a 9 anos (Homens) - 2023      | 18 429 ▼   | 263 979 |
| Homens de 10 a 14 anos (Homens) - 2023    | 18 464 ▼   | 245 555 |
| Homens de 15 a 19 anos (Homens) - 2023    | 19 548 ▼   | 265 543 |
| Homens de 20 a 29 anos (Homens) - 2023    | 42 481 ▼   | 595 610 |
| Homens de 30 a 39 anos (Homens) - 2023    | 50 461 ▼   | 633 622 |
| Homens de 40 a 49 anos (Homens) - 2023    | 37 013 ▼   | 536 805 |
| Homens de 50 a 59 anos (Homens) - 2023    | 26 779 ▼   | 416 726 |
| Homens de 60 a 69 anos (Homens) - 2023    | 16 512 ▼   | 260 023 |
| Homens de 70 a 79 anos (Homens) - 2023    | 8 710 ▼    | 128 801 |
| Homens de 80 anos e acima (Homens) - 2023 | 3 879 ▼    | 54 023  |

Fonte: CENSO/IBGE, 2023

**Figura 6 - População por sexo – Mulheres**

**POPULAÇÃO DE MULHERES**

| Faixa Etária                                | Sudoeste I | Goiás   |
|---------------------------------------------|------------|---------|
| Mulheres Menores de 1 ano (Mulheres) - 2023 | 0 ▲        | 0       |
| Mulheres de 1 a 4 anos (Mulheres) - 2023    | 0 ▲        | 0       |
| Mulheres de 5 a 9 anos (Mulheres) - 2023    | 17 505 ▼   | 253 950 |
| Mulheres de 10 a 14 anos (Mulheres) - 2023  | 16 346 ▼   | 234 971 |
| Mulheres de 15 a 19 anos (Mulheres) - 2023  | 16 790 ▼   | 254 308 |
| Mulheres de 20 a 29 anos (Mulheres) - 2023  | 38 694 ▼   | 585 909 |
| Mulheres de 30 a 39 anos (Mulheres) - 2023  | 42 875 ▼   | 626 143 |
| Mulheres de 40 a 49 anos (Mulheres) - 2023  | 34 151 ▼   | 559 334 |
| Mulheres de 50 a 59 anos (Mulheres) - 2023  | 27 260 ▼   | 446 954 |
| Mulheres de 60 a 69 anos (Mulheres) - 2023  | 17 266 ▼   | 296 674 |
| Mulheres de 70 a 79 anos (Mulheres) - 2023  | 8 693 ▼    | 151 024 |
| Mulheres de 80 anos e acima - 2023          | 3 924 ▼    | 69 847  |

Fonte: CENSO/IBGE, 2023

Abaixo são apresentados os dados socioeconômicos da Região de saúde, onde pode-se perceber que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal está acima de 0,670 para todos os municípios, sendo que a média da região fica em 0,709. O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de um município. Sobre a urbanização dos municípios a taxa varia entre 61,88 em Lagoa Santa e 96,52 em Maurilândia. Nos dados sobre esgotamento sanitário há uma variação muito grande entre o menor valor de Porteirão com apenas 4,6 e o maior número apresentado em Paranaiguara com 90,7.

**Figura 7 - Condições socioeconômicas, culturais, epidemiológicas e sanitárias (IMB, 2018)**

| Município                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | PIB per capita | IDHM  | Município          | Taxa de urbanização | Esgotamento Sanitário |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------|--------------------|---------------------|-----------------------|
| <p>PIB per capita: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, <i>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)</i>: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD</p> <p>Esgotamento sanitário adequado: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Urbanização de vias públicas: Segplan/IMB.</p> |                |       |                    |                     |                       |
| CACHOEIRA ALTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 21.782,23      | 0,710 | CACHOEIRA ALTA     | 72,40               | 12,2                  |
| CAÇU                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 53.694,65      | 0,730 | CAÇU               | 80,82               | 61,5                  |
| CASTELÂNDIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 23.482,92      | 0,701 | CASTELÂNDIA        | 91,92               | 30,8                  |
| ITAJÁ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 20.693,37      | 0,691 | ITAJÁ              | 73,88               | 83,7                  |
| ITARUMÃ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 32.934,5       | 0,693 | ITARUMÃ            | 64,73               | 65,7                  |
| LAGOA SANTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 26.050,84      | 0,740 | LAGOA SANTA        | 61,88               | 23,9                  |
| MAURILÂNDIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 14.248,34      | 0,677 | MAURILÂNDIA        | 96,52               | 9,4                   |
| MONTIVÍDIU                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 59.010,83      | 0,733 | MONTIVÍDIU         | 81,20               | 56,20                 |
| PARANAIGUARA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 18.278,93      | 0,711 | PARANAIGUARA       | 92,18               | 90,7                  |
| PORTEIRÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 61.808,27      | 0,684 | PORTEIRÃO          | 87,51               | 4,6                   |
| QUIRINÓPOLIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 33.075,02      | 0,740 | QUIRINÓPOLIS       | 88,30               | 81,5                  |
| RIO VERDE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 39.288,71      | 0,754 | RIO VERDE          | 92,7                | 60,2                  |
| S. HELENA DE GOIÁS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 26.844,54      | 0,724 | S. HELENA DE GOIÁS | 95,46               | 67,1                  |
| SANTO A. DA BARRA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 37.196,51      | 0,691 | SANTO A. DA BARRA  | 76,24               | 12,5                  |
| SÃO SIMÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 121.806,46     | 0,720 | SÃO SIMÃO          | 95,44               | 86,9                  |
| TURVELÂNDIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 81.567,20      | 0,691 | TURVELÂNDIA        | 71,33               | 15,7                  |



**Figura 8 - Condições de Trabalho**

| Município          | Salário médio mensal<br>formal<br>(salário-mínimo) | trab. | % População ocupada | % População com renda nominal<br>mensal per capita de até ½ salário<br>mínimo |
|--------------------|----------------------------------------------------|-------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| ACREÚNA            | 2,2                                                |       | 14,2                | 35,8                                                                          |
| AP. DO RIO DOCE    | 1,6                                                |       | 29,6                | 36,5                                                                          |
| CACHOEIRA ALTA     | 2,4                                                |       | 20                  | 29,2                                                                          |
| CAÇU               | 2,6                                                |       | 22,2                | 28,9                                                                          |
| CASTELÂNDIA        | 2                                                  |       | 10,8                | 38,9                                                                          |
| ITAJÁ              | 1,6                                                |       | 10,5                | 32,8                                                                          |
| ITARUMÃ            | 2                                                  |       | 9,9                 | 31,9                                                                          |
| LAGOA SANTA        | 2                                                  |       | 14,4                | 32,9                                                                          |
| MAURILÂNDIA        | 2,2                                                |       | 10,5                | 35,9                                                                          |
| MONTIVÍDIU         | 1,8                                                |       | 12,5                | 33,8                                                                          |
| PARANAIGUARA       | 1,6                                                |       | 10                  | 32,3                                                                          |
| PORTEIRÃO          | 2,2                                                |       | 18,9                | 32,9                                                                          |
| QUIRINÓPOLIS       | 2,3                                                |       | 23,4                | 29,9                                                                          |
| RIO VERDE          | 2,5                                                |       | 26,4                | 30                                                                            |
| S. HELENA DE GOIÁS | 2,2                                                |       | 20                  | 32,9                                                                          |
| SANTO A. DA BARRA  | 2,7                                                |       | 20,5                | 37,3                                                                          |
| SÃO SIMÃO          | 2,5                                                |       | 17,9                | 31,3                                                                          |
| TURVELÂNDIA        | 2,8                                                |       | 28,4                | 35,7                                                                          |

*Salário médio mensal dos trabalhadores formais: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2018; População ocupada: IBGE, Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2016 (data de referência: 31/12/2016), IBGE, Estimativa da população 2016 (data de referência: 1/7/2016) ; Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo: IBGE, Censo Demográfico 2010.*

**Figura 9 - Condições de moradia, acesso a educação, bens e serviços de saúde**

| Município          | Tx escolarização de 6 a 14 anos | IDEB anos iniciais do ens. fundamental | IDEB anos finais do ens. fundamental |
|--------------------|---------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------|
| ACREÚNA            | 97,1                            | 6,2                                    | 5,4                                  |
| AP. DO RIO DOCE    | 93,3                            | 5,6                                    | 4,7                                  |
| CACHOEIRA ALTA     | 98                              | 5,5                                    | 5,2                                  |
| CAÇU               | 98,7                            | 6,2                                    | 5,5                                  |
| CASTELÂNDIA        | 92,8                            | 5,2                                    | 5,1                                  |
| ITAJÁ              | 98                              | 5,9                                    | 5,1                                  |
| ITARUMÃ            | 95,2                            | 6,6                                    | 5,1                                  |
| LAGOA SANTA        | 98,5                            | 7,3                                    | 5,7                                  |
| MAURILÂNDIA        | 97,5                            | 6,3                                    | 5,1                                  |
| MONTIVÍDIU         | 98,4                            | 6,1                                    | 4,6                                  |
| PARANAIGUARA       | 98,9                            | 7,0                                    | 5,7                                  |
| PORTEIRÃO          | 94                              | 6,1                                    | 4,7                                  |
| QUIRINÓPOLIS       | 97,2                            | 6,7                                    | 5,1                                  |
| RIO VERDE          | 97                              | 7,1                                    | 5,5                                  |
| S. HELENA DE GOIÁS | 97,3                            | 6,1                                    | 5,1                                  |
| SANTO A. DA BARRA  | 96                              | 6,4                                    | 5,1                                  |
| SÃO SIMÃO          | 97,3                            | 6,4                                    | 5,2                                  |
| TURVELÂNDIA        | 98,1                            | 5,7                                    | 4,8                                  |

IDEB : MEC/INEP - Censo Escolar 2017

A Região de Saúde Sudoeste I tem entidades formadoras à nível de graduação, na área da saúde, conforme tabela abaixo:



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

| Município | Faculdade/<br>Universidade       | Cursos                                                                                                                                                                                         |
|-----------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rio Verde | Universidade de Rio Verde- UniRV | Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.                                                                                                                        |
|           | Unibras                          | Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Odontologia.                                                                                  |
|           | IF GOIANO                        | Ciências Biológicas, Química, Saneamento Ambiental.                                                                                                                                            |
|           | FAEL                             | Semipresencial: Educação Física, Gestão Ambiental, Gestão Pública e Serviço Social.                                                                                                            |
|           | Claretiano                       | Biologia, Educação Física, Gerontologia, Gestão Ambiental, Psicopedagogia.                                                                                                                     |
|           | Unopar                           | Semipresencial: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia.<br>Presencial: Educação Física, Medicina Veterinária, Odontologia. |
|           | Anhanguera                       | Educação Física.                                                                                                                                                                               |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|              |            |                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|              | Uniasselvi | Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Ambiental e Sanitária, Gerontologia, Gestão Ambiental, Gestão de Resíduos de Saúde, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Nutrição, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Química, Radiologia, Serviço Social.  |
| Quirinópolis | UEG        | Ciências Biológicas, Educação Física.                                                                                                                                                                                                                                  |
|              | Faqui      | Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Química, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Psicologia.<br><br>Autorizado Medicina e ainda não em funcionamento                                                                                                                      |
|              | Uniasselvi | Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Ambiental e Sanitária,, Gerontologia, Gestão Ambiental, Gestão de Resíduos de Saúde, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Nutrição, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Química, Radiologia, Serviço Social. |

## 1.2 Características das Ações e Serviços de Saúde

### 1.2.1 Atenção Integral a Saúde

É a integralidade enquanto princípio do Sistema Único de Saúde buscar garantir ao indivíduo uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural.

#### 1.2.1.1. Atenção Primária em Saúde

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. (PRC nº 02/2017).

As ações e serviços da Atenção Primária incluem: promoção à saúde; prevenção de agravos; vigilância à saúde; tratamento, acompanhamento, redução de danos e reabilitação, com ênfase nas necessidades e problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território/contexto, observando critérios de riscos e vulnerabilidades; acolhimento e atenção à demanda espontânea incluindo as urgências e emergências nas unidades básicas de saúde; atenção e cuidado continuado/programado tanto nas unidades de saúde como em domicílio (quando for necessário); indicação, prescrição e realização de procedimentos terapêuticos e diagnósticos no âmbito da Atenção Primária; atividades de atenção individual e coletivas (ex.: Familiar, Comunitária); atividades de vigilância em saúde; atenção a todos os cidadãos sob sua responsabilidade, independente dos ciclos de vida, gênero ou problemas de saúde apresentados; ações de Atenção Domiciliar; atenção à Saúde Bucal; atenção através de ações e serviços pertinentes às Práticas Integrativas e Complementares; Vigilância Nutricional e Alimentar e Atenção Nutricional;





SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

Figura 11 - Saúde Bucal da Regional de Saúde Sudoeste I

| ORDEM          | MUNICÍPIO              | ATENÇÃO PRIMÁRIA     |          |      |           |         |       |         |         | ATENÇÃO ESPECIALIZADA |     |    |     |      |      |      |          |
|----------------|------------------------|----------------------|----------|------|-----------|---------|-------|---------|---------|-----------------------|-----|----|-----|------|------|------|----------|
|                |                        | eSB na eSF 40h pagas |          |      | eAP pagas |         | eSB T | LRPD    |         |                       | CEO |    |     |      |      |      |          |
|                |                        | eSB - I              | eSB - II | Teto | eSB 20h   | eSB 30h |       | Público | Privado | Faixa                 | I   | II | III | PMAQ | RCPD | ORTO | IMPLANTE |
| 1              | Acreúna                | 5                    | -        | 11   | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 2              | Aparecida do Rio Doce  | 1                    | -        | 1    | -         | -       | 1     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 3              | Cachoeira Alta         | 3                    | -        | 6    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 4              | Caçu                   | 4                    | -        | 8    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 5              | Castelândia            | 1                    | -        | 2    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 6              | Itajá                  | 1                    | -        | 2    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 7              | Itarumã                | 2                    | -        | 4    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 8              | Lagoa Santa            | 1                    | -        | 1    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 9              | Maurilândia            | 3                    | -        | 7    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 10             | Montividiu             | 3                    | -        | 7    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 11             | Paranaiguara           | 2                    | -        | 5    | -         | -       | 1     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 12             | Porteirão              | 1                    | -        | 2    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 13             | Quirinópolis           | 13                   | -        | 25   | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 14             | Rio Verde              | 16                   | -        | 118  | 8         | 11      | 25    | -       | -       | 2ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 15             | Santa Helena de Goiás  | 11                   | -        | 19   | -         | -       | -     | -       | -       | 2ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 16             | Santo Antônio da Barra | 1                    | -        | 2    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 17             | São Simão              | 5                    | -        | 10   | -         | -       | 4     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| 18             | Turvelândia            | 2                    | -        | 3    | -         | -       | -     | -       | -       | 1ª                    | -   | -  | -   | -    | -    | -    | -        |
| TOTAL REGIONAL |                        | 75                   | 0%       | 231  | 8         | 11      | 29    | 11%     | 89%     | 56%                   | 11% | 0% | 6%  | 17%  | 11%  | 6%   | 0%       |

Fonte: Notas técnicas, fichas de saúde bucal enviadas pelos municípios e DATASUS

Atualizado em 16 de abril de 2024

#### LEGENDA

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
|  | Implantação opcional não efetuada    |
|  | Implantação obrigatória não efetuada |
|  | Em implantação                       |
|  | Implantado                           |
|  | Teto alcançado                       |

#### SIGLAS

|          |                                                                |
|----------|----------------------------------------------------------------|
| CEO      | = Centro de Especialidades Odontológicas                       |
| eAP      | = Equipe da Atenção Primária                                   |
| eSB      | = Equipe de Saúde Bucal                                        |
| eSB - I  | = Equipe de Saúde Bucal da ESF Modalidade I com CD e ASB       |
| eSB - II | = Equipe de Saúde Bucal da ESF Modalidade II com CD, TSB e ASB |
| eSB T    | = Equipe de Saúde Bucal Tradicional                            |
| eSF      | = Estratégia Saúde da Família                                  |
| IMPLANTE | = CEO oferece procedimentos de implantodontia                  |
| LRPD     | = Laboratório Regional de Prótese Dentária                     |
| ORTO     | = CEO oferece procedimentos de ortodontia                      |
| PMAQ     | = Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade          |
| RCPD     | = Adesão à Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência            |

Fonte: Sala de Situação - RSSI (Abril, 2024)

### 1.2.1.2. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

#### AÇÕES E SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

As ações e serviços de Atenção Especializada estão divididos em três subcomponentes, a saber: Atenção Ambulatorial Especializada, Odontologia Especializada e Atenção Hospitalar. (Brasil, 2012)

#### ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Compreende os cuidados ou tratamentos que extrapolam a capacidade de resolução dos serviços de atenção primária; que são referenciados ou encaminhados pelas portas de entrada do sistema e são prestados a indivíduos e/ou grupos.

#### ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA E REABILITAÇÃO PROTÉTICA

As ações e serviços da Assistência Odontológica Especializada e de Reabilitação Protética abrangem o conjunto de ações odontológicas de média e alta complexidade realizadas em ambiente ambulatorial e/ou hospitalar, e as ações de reabilitação oral com a oferta de próteses, de acordo com a necessidade.

A Região de Saúde Sudoeste I possui 01 Centro de Atenção Especializada tipo II no município de Rio Verde e Centro de Atenção Especializada tipo I nos municípios de Quirinópolis, Santa Helena de Goiás e São Simão, este em fase de implantação.

#### ATENÇÃO HOSPITALAR

Compreende o conjunto de ações realizadas em regime de internação hospitalar. Abrange procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, assistência farmacêutica, assistência hemoterápica, reabilitação, consultas especializadas e preparação para alta. Contempla também a modalidade Hospital-Dia. (Brasil, 2012).

#### Serviços de Atenção Especializadas, existentes na região Sudoeste I:

| MUNICÍPIO       | SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADAS |            |            |                        |                        |
|-----------------|------------------------------------|------------|------------|------------------------|------------------------|
|                 | Cardiovascular                     | Neurologia | Nefrologia | Diagnóstico por Imagem | Dispensação de Órteses |
| Acreúna         | -                                  | -          | -          | SIM                    | -                      |
| Ap. do Rio Doce | -                                  | -          | -          | -                      | -                      |
| Cachoeira Alta  | SIM                                | -          | -          | SIM                    | -                      |





SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                   |     |     |     |     |     |
|-------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Caçu              | -   | -   | -   | SIM | -   |
| Castelândia       | -   | -   | -   | -   | -   |
| Itajá             | -   | -   | -   | SIM | SIM |
| Itarumã           | -   | -   | -   | SIM | -   |
| Lagoa Santa       | -   | -   | -   | -   | -   |
| Maurilândia       | -   | -   | -   | SIM | SIM |
| Montividiu        | -   | -   | -   | SIM | -   |
| Paranaiguara      | -   | -   | -   | SIM | -   |
| Porteirão         | -   | -   | -   | -   | -   |
| Quirinópolis      | SIM | -   | -   | SIM | -   |
| Rio Verde         | SIM | SIM | SIM | SIM | -   |
| Santa Helena      | -   | -   | -   | SIM | -   |
| Sto Ant. da Barra | -   | -   | -   | SIM | -   |
| São Simão         | SIM | -   | -   | SIM | SIM |
| Turvelândia       | -   | -   | -   | SIM | -   |

Serviços de Atenção Especializadas ,existentes na região Sudoeste I: FONTE : Mapa de Saúde:  
Secretária Estadual de Saúde Goiás.

<http://www.saude.go.gov.br/app-mapa.php>

**Continuação: Serviços de Atenção Especializada**



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

| MUNICÍPIO         | SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADAS |                           |              |
|-------------------|------------------------------------|---------------------------|--------------|
|                   | Oncologia                          | Traumatologia e Ortopedia | Reabilitação |
| Acreúna           | -                                  | -                         | -            |
| Ap. do Rio Doce   | -                                  | -                         | -            |
| Cachoeira Alta    | -                                  | -                         | -            |
| Caçu              | -                                  | -                         | -            |
| Castelândia       | -                                  | -                         | -            |
| Itajá             | -                                  | -                         | SIM          |
| Itarumã           | -                                  | -                         | -            |
| Lagoa Santa       | -                                  | -                         | -            |
| Maurilândia       | -                                  | -                         | -            |
| Montividiu        | -                                  | -                         | -            |
| Paranaiguara      | -                                  | -                         | -            |
| Porteirão         | -                                  | -                         | -            |
| Quirinópolis      | -                                  | -                         | SIM          |
| Rio Verde         | SIM                                | SIM                       | SIM          |
| Santa Helena      | -                                  | -                         | SIM          |
| Sto Ant. da Barra | -                                  | -                         | -            |
| São Simão         | -                                  | -                         | SIM          |
| Turvelândia       | -                                  | -                         | -            |

Fonte: Mapa de Saúde: Secretária Estadual de Saúde Goiás.

<http://www.saude.go.gov.br/app-mapa.php>

**Figura 12 - HOSPITAIS COM MAIS DE 50 LEITOS**

| HOSPITAIS COM MAIS DE 50 LEITOS |                                             |                       |           |               |                     |
|---------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------|-----------|---------------|---------------------|
| MUNICÍPIO                       | HOSPITAL                                    | ESFERA ADMINISTRATIVA | Nº LEITOS | Nº LEITOS SUS | HABILITAÇÃO         |
| QUIRINÓPOLIS                    | Hospital Municipal Antônio Martins da Costa | Pública               | 57        | 57            |                     |
|                                 | Hospital Municipal Universitário            | Pública               | 104       | 104           |                     |
| RIO VERDE                       | Unimed Rio Verde                            | Privada               | 51        | 0             |                     |
|                                 | Hospital do Câncer de Rio Verde             | Pública               | 142       | 114           | Terapia Nutricional |
|                                 | Hospital Presbiteriano Dr. Gordon           | Privada               | 114       | 50            | Cardio e Neuro      |
|                                 | Hospital Municipal de Santa Helena de Goiás | Pública               | 72        | 72            |                     |
| SANTA HELENA DE GOIÁS           | Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás  | Pública               | 73        | 73            |                     |
|                                 | Hospital Municipal de São Simão             | Pública               | 50        | 50            |                     |

Fonte: CNES, Jun//2024.

**Figura 13 - LEITOS DE UTI**

| REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE I |                                             |                |               |                                          |              |                                |                                                                                      |                                |      |               |      |               |      |                  |      |                             |
|----------------------------|---------------------------------------------|----------------|---------------|------------------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------|---------------|------|---------------|------|------------------|------|-----------------------------|
| MUNICÍPIO                  | UNIDADES HOSPITALARES                       |                |               |                                          |              |                                | ESPECIALIDA<br>DES                                                                   | TOTAL DE LEITOS                |      |               |      |               |      |                  |      | TOTAL DE SALAS<br>CIRÚRGICA |
|                            | NOME                                        | TIPO           | GESTÃO        | NÍVEL DE ATENÇÃO                         | HABILITAÇÕES | ATENDI<br>MENTO                |                                                                                      | GERAIS<br>COM COMPLE<br>MENTAR |      | ADULTO        |      | UTI           |      | NEONATOLO<br>GIA |      |                             |
|                            |                                             |                |               |                                          |              |                                |                                                                                      | EXISTE<br>NTE                  | NÚM. | EXISTE<br>NTE | NÚM. | EXISTE<br>NTE | NÚM. | EXISTE<br>NTE    | NÚM. |                             |
| ACREÚNA                    | HOSPITAL EVANGÉLICO DE ACREÚNA              | HOSPITAL GERAL | MUNICI<br>PAL | MÉDIA COMPLEXI<br>DADE                   | NÃO POSSUI   | PARTICU<br>LAR NÃO SE<br>SAUBE | CIRURGIA GERAL,<br>CLÍNICA GERAL,<br>GINECOLOGIA,<br>OBSTETRICIA,<br>CLINICA CLINICA | 30                             | 0    | 0             | 0    | 0             | 0    | 0                | 0    | 1                           |
|                            | HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CECÍLIA        | HOSPITAL GERAL | MUNICI<br>PAL | MÉDIA COMPLEXI<br>DADE                   | NÃO POSSUI   | PARTICU<br>LAR NÃO SE<br>SAUBE | CLÍNICA GERAL,<br>PED. OBST.<br>GINECOLOGIA GERAL,<br>NEO. CRONICOS                  | 21                             | 17   | 0             | 0    | 0             | 0    | 0                | 0    | 1                           |
|                            | HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE ACREÚNA | HOSPITAL GERAL | MUNICI<br>PAL | MÉDIA COMPLEXI<br>DADE                   | NÃO POSSUI   | SUS                            | CLÍNICA GERAL,<br>PED.                                                               | 21                             | 21   | 0             | 0    | 0             | 0    | 0                | 0    | 0                           |
| CACHOEIRA FALTA            | HOSPITAL MUNICIPAL NO BA SENHORA APARECIDA  | HOSPITAL GERAL | MUNICI<br>PAL | MÉDIA COMPLEXI<br>DADE, E ATENÇÃO BÁSICA | NÃO POSSUI   | SUS                            | CLÍNICA GERAL,<br>PED. OBST.<br>GINECOLOGIA GERAL,<br>CRONICOS, REAB.                | 46                             | 46   | 0             | 0    | 0             | 0    | 0                | 0    | 2                           |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|              |                                                   |                |            |                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                        |                                                                                                                                                                           |     |     |    |   |   |   |   |    |   |   |
|--------------|---------------------------------------------------|----------------|------------|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|----|---|---|---|---|----|---|---|
| CAÇU         | CLIMMAPE                                          | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUS PARTICULAR E PLANO | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO                                                                                                                          | 8   | 0   | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 2 |
|              | HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO MARTINS DE SOUZA DE CAÇU | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MUNICIPAL                                  | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO, ORTOP                                                                                                                   | 28  | 28  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 3 |
| CASTEIA RUA  | HOSPITAL MUNICIPAL LUZA DE SOUZA RAMOS            | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA        | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL                                                                                                                                  | 18  | 18  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 1 |
| ITALIA       | HOSPITAL MUNICIPAL DE ITALIA                      | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA        | 1901-LAQUEADUEA 1902-VASCTONEA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL                                                                                                                                  | 18  | 18  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 2 |
| ITARUMA      | HOSPITAL MUNICIPAL DE ITARUMA                     | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA        | 2902-PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DE FALHAS DE CIRURGIAS ELETIVAS                                                                                                                                                                                                                                                                                    | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO, ORTOP                                                                                                                   | 20  | 20  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 2 |
| MAURILÂNIA   | HOSPITAL MUNICIPAL MILTON AMARO DO NASCIMENTO     | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | 1901-LAQUEADUEA 1902-VASCTONEA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL                                                                                                                                  | 12  | 12  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 1 |
|              | HOSPITAL MATERNO INFANTIL DONA ZEBINA             | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | 1901-LAQUEADUEA 1902-VASCTONEA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | SUS                    | CLINICA GERAL, OBST, GINECO                                                                                                                                               | 19  | 19  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 1 |
| PARANAGUARA  | HOSPITAL MUNICIPAL DR MANUELITO PARANAGUARA       | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO, PNEUMO                                                                                                                  | 30  | 30  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 1 |
| PORTÃO       | HOSPITAL MUNICIPAL DR CEL SO MAEDA                | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, GINECO, CIRURGIA GERAL                                                                                                                                | 16  | 16  | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 1 |
| QUIRINÓPOLIS | HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO MARTINS DA COSTA       | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE                  | 1901-LAQUEADUEA 1902-VASCTONEA 2902-PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DE FALHAS DE CIRURGIAS ELETIVAS                                                                                                                                                                                                                                                     | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO, PNEUMO, CIRURGIADE RAP                                                                                                  | 72  | 72  | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 4 |
|              | HOSPITAL NOSSA SENHORA D'ABADIA                   | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | PARTICULAR E PLANO     | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO                                                                                                                          | 19  | 0   | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 2 |
|              | HOSPITAL QUIRINÓPOLIS                             | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | SUS PARTICULAR E PLANO | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO                                                                                                                          | 28  | 0   | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 3 |
|              | HOSPITAL SÃO FRANCISCO                            | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA COMPLEXIDADE                         | NAO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | PARTICULAR             | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO                                                                                                                          | 20  | 0   | 0  | 0 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 2 |
| RIO VERDE    | HOSPITAL PRESBITERIANO DR GORDON                  | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE                  | 0801- UNID. DE ASSISTENCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR, 0803- CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENÇONISTA, 0805- CIRURGIA VASCULAR, 1901- UNID. DE ASSISTENCIA EM ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEURO CIRURGIA, 2407- TRANSPLANTE DE CORNIA/ESCULA, 2408- RETINOPATIA DE CRISGAS E TEGIDOS, 2801- UTI II ADULTO | SUS E PARTICULAR       | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO, ORTOP, BUCOMAXILO, DERMATO, OTORRINO, GASTRO, NEURO, ONCO, PLAST, GINECO, GINECO, NEURO, CARDIO, GINECO, GINECO, PNEUMO | 129 | 55  | 9  | 3 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 5 |
|              | HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO VERDE                   | HOSPITAL GERAL | MUNICI PAL | MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA | 0804- SERVIÇOS HOSPITALARES PARA PRESTADOS TRANSITORIO, 1901- UNID. DE ASSISTENCIA EM ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEURO CIRURGIA, 2407- TRANSPLANTE DE CORNIA/ESCULA, 2408- RETINOPATIA DE CRISGAS E TEGIDOS, 2801- UTI II ADULTO                                                                                                                | SUS                    | CLINICA GERAL, PED, GINECO, PNEU, SAUDE MENTAL                                                                                                                            | 118 | 118 | 9  | 9 | 0 | 0 | 0 | 0  | 0 | 2 |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                       |                                              |                        |            |                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                            |                                                                                   |      |     |    |    |   |   |    |   |    |
|-----------------------|----------------------------------------------|------------------------|------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------|-----|----|----|---|---|----|---|----|
|                       | HOSPITAL SANTA TEREZINHA                     | HOSPITAL GERAL         | MUNICI PAL | MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE                  | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | PARTICU LAR PLANO DE SAUDE | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, CIRURGIA SUDOESTE RAP                   | 48   | 0   | 0  | 0  | 0 | 0 | 5  | 0 | 3  |
|                       | HOSPITAL UNIMED RIO VERDE                    | HOSPITAL GERAL         | MUNICI PAL | MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE                  | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | PARTICU LAR PLANO DE SAUDE | OBST, CIRURGIA GERAL, CIRURGIA SUDOESTE RAP                                       | 70   | 0   | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 4  |
|                       | CLINICA E MATERNIDADE MODELO                 | HOSPITAL ESPECIALIZADO | MUNICI PAL | MEDIA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA        | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | PARTICU LAR                | CLINICA GERAL, OBST, CIRURGIA GERAL                                               | 15   | 0   | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 4  |
|                       | HOSP. DO CANCER DE RIO VERDE                 | HOSPITAL GERAL         | MUNICI PAL | MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA | 2001- ENF CARDIOVASCULARES 0503- ENF. PNEUMOPATIAS 0504- ENF. GASTROENTEROLOGIA 0505- ENF. NEFROLOGIA 0506- ENF. DEGENERENTES DA ALTA 0601- ENF. CAUSAS EXT. 0608- USF 1718- ENF. LAQUEADURA 1902- UROLOGIA 2301- TERAPIA NUTRICIONAL 2304- EXTERNA E 2901- UTI E ADULTO 2901- VIDEOCIRURGIA | SUS E PARTICU LAR PLANO    | CLINICA GERAL, OBST, CIRURGIA GERAL, REAB.                                        | 78   | 78  | 10 | 7  | 0 | 0 | 0  | 0 | 4  |
| SANTA HELENA DE GOIÁS | VIVACE                                       | HOSPITAL ESPECIALIZADO | MUNICI PAL | MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE                  | 2707- TRANSPLANTE DE CORNIOESCLERA 2420- RETRADA DE CRIÇAS E TECIDOS                                                                                                                                                                                                                         | SUS E PARTICU LAR PLANO    | CLINICA GERAL, OFTALMO                                                            | 4    | 2   | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 2  |
|                       | HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTA HELENA           | HOSPITAL ESPECIALIZADO | MUNICI PAL | MEDIA COMPLEXIDADE                         | 1501- LAQUEADURA 1902- UROLOGIA                                                                                                                                                                                                                                                              | SUS                        | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO, REAB, CRONICOS                  | 72   | 72  | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 2  |
|                       | HURSO-HOSPITAL DE URGENCIA DA REGAO SUDOESTE | HOSPITAL GERAL         | ESTAD UAL  | MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE                  | 2501- UTI II ADULTO                                                                                                                                                                                                                                                                          | SUS                        | CIRURGIA GERAL, PED, CIRURGIA GERAL, ORTOP                                        | 91   | 91  | 18 | 18 | 0 | 0 | 0  | 0 | 4  |
|                       | INSTITUTO DE OLHOS SUDOESTE                  | HOSPITAL/DIA ISOLADO   | MUNICI PAL | MEDIA COMPLEXIDADE                         | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SUS E PARTICU LAR          | OFTALMO                                                                           | 2    | 1   | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 1  |
|                       | HOSPITAL SANTA HELENA                        | HOSPITAL GERAL         | MUNICI PAL | MEDIA COMPLEXIDADE                         | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SUS, PARTICU LAR E PLANO   | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, GINECO                                  | 29   | 0   | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 1  |
| SÃO PAULO             | HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO              | HOSPITAL GERAL         | MUNICI PAL | MEDIA COMPLEXIDADE E ATENÇÃO BÁSICA        | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SUS                        | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL, ORTOP, OTORRIN O, GASTRO, NEFRO, CARDIO | 52   | 52  | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 2  |
|                       | HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO DESTERRO | HOSPITAL GERAL         | MUNICI PAL | MEDIA COMPLEXIDADE                         | NÃO POSSUI                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SUS                        | CLINICA GERAL, PED, OBST, CIRURGIA GERAL                                          | 19   | 19  | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 0 | 1  |
| TOTAL                 |                                              |                        |            |                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                            |                                                                                   | 1148 | 797 | 63 | 37 | 0 | 0 | 15 | 0 | 64 |

Fonte: CNES, Jun/2024.

Figura 14 - Distribuição de unidades da Rede de Urgência - Região Sudoeste I



Comissão de Integração Ensino-Serviço Sudoeste I

#### COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE – REDE DE URGÊNCIA (2024)

| ORDEM        | MUNICÍPIO              | IBGE    | SAMU USA | SAMU USB | UPA | CENTRAL DE REGULAÇÃO | PORTA DE ENTRADA | LEITOS DE RETA-GUARDA | UTI | CUIDADOS PROLONGADOS |
|--------------|------------------------|---------|----------|----------|-----|----------------------|------------------|-----------------------|-----|----------------------|
| 1            | Acreúna                | 21.568  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 2            | Aparecida do Rio Doce  | 2.907   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 3            | Cachoeira Alta         | 11.513  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 4            | Caçu                   | 13.774  | -        |          | -   | -                    | -                |                       | -   | -                    |
| 5            | Castelândia            | 2.985   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 6            | Itajá                  | 4.380   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 7            | Itarumã                | 6.101   | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 8            | Lagoa Santa            | 1.390   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 9            | Maurilândia            | 10.304  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 10           | Montividiu             | 12.521  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 11           | Paranaíba              | 7.607   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 12           | Porteirão              | 4.070   | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 13           | Quirinópolis           | 48.447  | -        |          |     | -                    | -                | -                     |     | -                    |
| 14           | Rio Verde              | 225.696 |          |          |     |                      | -                |                       |     |                      |
| 15           | Santa Helena de Goiás  | 38.492  |          |          |     | -                    |                  |                       |     | -                    |
| 16           | Santo Antônio da Barra | 4.267   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 17           | São Simão              | 17.020  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 18           | Turvelândia            | 4.985   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| TOTAL REGIÃO |                        | 438.027 | 100%     | 86%      | 67% | 100%                 | 100%             | 100%                  | 83% | 100%                 |

Atualizado em 19 de abril de 2024

#### LEGENDA

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| - | Não se aplica                  |
|   | Consta na RUE / Não implantado |
|   | Implantação em andamento       |
|   | Implantado                     |

#### SIGLAS

|         |                                      |
|---------|--------------------------------------|
| PAR     | = Plano de Ação Regional             |
| RUE     | = Rede de Urgência e Emergência      |
| USA/USB | = Unidade de Suporte Avançado/Básico |

Fonte: Sala de Situação - RSSI - Abril/2024

## ATENÇÃO DOMICILIAR

A Atenção Domiciliar consiste numa modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde. Os Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) – e as equipes que o compõem – têm o papel de, além de cuidar dos pacientes no domicílio, ajudar a fazer a gestão do cuidado dos mesmos e realizar a articulação dos pontos de atenção de modo a ampliar a resolutividade e a integralidade do cuidado.

Há equipes implantadas nos municípios de Quirinópolis, Rio Verde e Santa Helena, São Simão e Acreúna.

#### 1.2.1.2.3 Atenção Hospitalar

Ao comparar a oferta de serviços de saúde na região de saúde, conclui-se que há boa capacidade instalada de leitos e profissionais para a maior parte da população dos municípios. Algumas inadequações equitativas da oferta repercutem sobremaneira na organização dos serviços para atender os problemas de saúde da região, dificultando o acesso da população. Diante das iniquidades, é de se esperar que a população de alguns municípios migre para as cidades mais próximas para tentar resolver suas demandas de saúde, seja, Rio Verde, Quirinópolis, Santa Helena, Caçu e até Goiânia e Brasília. Os hospitais da região realizam intervenções de saúde nos indivíduos com situação de agravo à saúde, de média e alta complexidade, dentro de suas capacidades técnicas, tecnológicas.

#### 1.2.1.3 Urgência e Emergência

O Ministério da Saúde define Redes de Atenção à Saúde como “arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado”.

A Portaria nº 1600, de 07 de julho de 2011 que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS), consolidada pela PRC nº 03/2017, tem por objetivo ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência /emergência. Busca melhorar a articulação e a comunicação entre as centrais de regulação do SAMU 192, as Salas de Estabilização, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as unidades hospitalares, tornando o atendimento ainda mais rápido e eficaz, reduzindo mortes ou sequelas ao paciente.

#### AÇÕES E SERVIÇOS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Compreende o acolhimento das necessidades agudas dos usuários, por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e das respectivas Centrais de Regulação; Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) e das portas de entrada hospitalares de urgência, de acordo com a classificação de risco. Abrange a realização do transporte necessário e adequado ao atendimento; consultas; procedimentos diagnósticos; assistência farmacêutica; assistência hemoterápica; procedimentos terapêuticos clínicos e cirúrgicos; acompanhamento do tratamento necessário e orientação para alta e/ou encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade e/ou de maior tempo de permanência. (Brasil, 2017)

#### COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

- I - Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde;
- II - Atenção Básica em Saúde;
- III - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências;
- IV - Sala de Estabilização;
- V - Força Nacional de Saúde do SUS;
- VI - Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas;
- VII - Hospitalar; e
- VIII - Atenção Domiciliar.

Os Serviços da Rede de Urgência e Emergência na Macrorregião Sudoeste, apresenta os seguintes serviços



Figura 16 - Distribuição das unidades da Rede de Urgência - Região Sudoeste I

| COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE – REDE DE URGÊNCIA (2024) |                        |         |          |          |     |                      |                  |                       |     |                      |
|----------------------------------------------------------|------------------------|---------|----------|----------|-----|----------------------|------------------|-----------------------|-----|----------------------|
| ORDEM                                                    | MUNICÍPIO              | IBGE    | SAMU USA | SAMU USB | UPA | CENTRAL DE REGULAÇÃO | PORTA DE ENTRADA | LEITOS DE RETA-GUARDA | UTI | CUIDADOS PROLONGADOS |
| 1                                                        | Acreúna                | 21.568  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 2                                                        | Aparecida do Rio Doce  | 2.907   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 3                                                        | Cachoeira Alta         | 11.513  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 4                                                        | Caçu                   | 13.774  | -        |          | -   | -                    | -                |                       | -   | -                    |
| 5                                                        | Castelândia            | 2.985   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 6                                                        | Itajá                  | 4.380   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 7                                                        | Itarumã                | 6.101   | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 8                                                        | Lagoa Santa            | 1.390   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 9                                                        | Maurilândia            | 10.304  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 10                                                       | Montividiu             | 12.521  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 11                                                       | Paranaiguara           | 7.607   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 12                                                       | Porteirão              | 4.070   | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 13                                                       | Quirinópolis           | 48.447  | -        |          |     | -                    | -                | -                     |     | -                    |
| 14                                                       | Rio Verde              | 225.696 |          |          |     |                      | -                |                       |     |                      |
| 15                                                       | Santa Helena de Goiás  | 38.492  |          |          |     | -                    |                  |                       |     | -                    |
| 16                                                       | Santo Antônio da Barra | 4.267   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 17                                                       | São Simão              | 17.020  | -        |          | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| 18                                                       | Turvelândia            | 4.985   | -        | -        | -   | -                    | -                | -                     | -   | -                    |
| TOTAL REGIÃO                                             |                        | 438.027 | 100%     | 86%      | 67% | 100%                 | 100%             | 100%                  | 83% | 100%                 |

LEGENDA

- Não se aplica
- Consta na RUE / Não implantado
- Implantação em andamento
- Implantado

SIGLAS

- PAR = Plano de Ação Regional
- RUE = Rede de Urgência e Emergência
- USA/USB = Unidade de Suporte Avançado/Básico

Atualizado em 19 de abril de 2024

Fonte: Sala de Situação - RSSI - Abril/2024

AS LINHAS DE CUIDADO PRIORITÁRIAS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

São consideradas como prioritárias, pelo perfil atual de morbimortalidade para a Rede de Atenção às Urgências, as Linhas de Cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e Traumatológica.

Linha de Cuidado Cardiovascular instituída pela Portaria nº 2994 de 2011 (vigente) que aprova o Protocolo Clínico das Síndromes Coronarianas Agudas, inclui na Tabela de Procedimentos a terapia com trombolíticos e garante na alta hospitalar

a continuidade da medicação. Institui as Unidades de Terapia Intensiva Coronariana (UCO).

Linha de Cuidado Cerebrovascular instituída pelas Portarias nº 664 e 665 de 2012 (vigentes) que aprova Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Trombólise no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo e estabelece critérios de habilitação de hospitais como Centro de Atendimento de Urgência aos Pacientes com AVC.

Linha de Cuidado Traumatológica instituída pela Portaria nº 1365 de 2013 (vigente) institui a Linha de Cuidado ao Trauma na Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

#### 1.2.1.4. Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial, cuja finalidade é a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). (PRC nº 3/2017)

### AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Compreende o cuidado integral às pessoas com sofrimento ou transtorno mental (incluindo pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas), mediante acompanhamento clínico e terapêutico preferencialmente de base territorial, incluindo atenção hospitalar e a reinserção social pelo exercício dos direitos civis, acesso ao trabalho, educação, cultura e o fortalecimento dos laços familiares e comunitários. (Brasil, 2012)

A Rede de Atenção Psicossocial é constituída pelos seguintes componentes:

- I - Atenção básica em saúde;
- II - Atenção psicossocial especializada) Centros de Atenção Psicossocial, nas suas diferentes modalidades;
- III - Atenção de urgência e emergência e seus pontos de atenção;

- IV - Atenção residencial de caráter transitório, e seus pontos de atenção;
- V - Atenção hospitalar, e seus pontos de atenção;
- VI - Estratégias de desinstitucionalização, e seu ponto de atenção: VII - reabilitação psicossocial.

O ponto de atenção da Rede de Atenção Psicossocial na atenção psicossocial especializada é o Centro de Atenção Psicossocial CAPS. OS CAPS são constituídos por equipes multiprofissionais que atua sob a ótica interdisciplinar e realizam atendimentos às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo, e não intensivo.

Na Portaria de Consolidação nº 03/2017 os Centros de Atenção Psicossocial estão organizados nas modalidades:

1. CAPS I: atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e também com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas de todas as faixas etárias; indicado para Municípios com população acima de vinte mil habitantes;
2. CAPS II: atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, podendo também atender pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, conforme a organização da rede de saúde local, indicado para Municípios com população acima de setenta mil habitantes;
3. CAPS III: atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPS Ad, indicado para Municípios ou regiões com população acima de duzentos mil habitantes;
4. CAPS AD: atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Serviço de saúde mental aberto e

de caráter comunitário, indicado para Municípios ou regiões com população acima de setenta mil habitantes;

5. CAPS AD III: atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com necessidades de cuidados clínicos contínuos. Serviço com no máximo doze leitos para observação e monitoramento, de funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana; indicado para Municípios ou regiões com população acima de duzentos mil habitantes; e

6. CAPS I: atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas. Serviço aberto e de caráter comunitário indicado para municípios ou regiões com população acima de cento e cinquenta mil habitantes.

**Serviços de saúde dos componentes da Rede de Atenção à Psicossocial (CAPS), existentes na região Sudoeste I:**

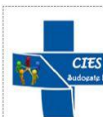
| MUNICÍPIO              | REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL |         |         |         |
|------------------------|------------------------------|---------|---------|---------|
|                        | CAPS I                       | CAPS II | CAPS AD | CAPS IJ |
| Acreúna                | 01                           |         |         |         |
| Aparecida do Rio Doce  |                              |         |         |         |
| Cachoeira Alta         |                              |         |         |         |
| Caçu                   | 01                           |         |         |         |
| Castelândia            |                              |         |         |         |
| Itajá                  |                              |         |         |         |
| Itarumã                |                              |         |         |         |
| Lagoa Santa            |                              |         |         |         |
| Maurilândia            |                              |         |         |         |
| Montividiu             |                              |         |         |         |
| Paranaiguara           |                              |         |         |         |
| Porteirão              |                              |         |         |         |
| Quirinópolis           | 01                           |         |         |         |
| Rio Verde              |                              | 01      | 01      | 01      |
| Santa Helena de Goiás  |                              |         |         |         |
| Santo Antônio da Barra |                              |         |         |         |
| São Simão              | 01                           |         |         |         |
| Turvelândia            |                              |         |         |         |

FONTE: Coordenação Regional de Atenção à Saúde – RS Sudoeste I - Abril/2024.

Figura 15 - Acompanhamento de Saúde Mental e Populações Específicas



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



## REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE 1 – RIO VERDE

### ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE MENTAL E POPULAÇÕES ESPECÍFICAS (2024)

| ORDEM          | MUNICÍPIO              | PROGRAMA PARA POPULAÇÕES ESPECÍFICAS            |                    | AMBULATÓRIO TRANSEXUALIZADOR | REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | RESULTADO |
|----------------|------------------------|-------------------------------------------------|--------------------|------------------------------|------------------------------|---------|----------|--------|------------|---------|-----|-----|-----|-----|--------|-----------|
|                |                        | Equipe de Atenção Primária no Sistema Prisional | Consultório na Rua |                              | CAPS I                       | CAPS II | CAPS III | CAPSAD | CAPSAD III | CAPS II | SRT | UAA | UAI | LHG | EMAESM |           |
| 1              | Acreúna                |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 25%       |
| 2              | Aparecida do Rio Doce  |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 3              | Cachoeira Alta         |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 25%       |
| 4              | Capu                   |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 50%       |
| 5              | Castelândia            |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 6              | Itajá                  |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 7              | Itarumã                |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 8              | Lagoa Santa            |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 9              | Maurilândia            |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 10             | Montividiu             |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 50%       |
| 11             | Paranaiguara           |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 12             | Porteirão              |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 50%       |
| 13             | Quirinópolis           |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 40%       |
| 14             | Rio Verde              |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 55%       |
| 15             | Santa Helena de Goiás  |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 25%       |
| 16             | Santo Antônio da Barra |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| 17             | São Simão              |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 33%       |
| 18             | Turvelândia            |                                                 |                    |                              |                              |         |          |        |            |         |     |     |     |     |        | 0%        |
| TOTAL REGIONAL |                        | 100%                                            | 100%               | 0%                           | 57%                          | 100%    | 0%       | 33%    | 0%         | 100%    | 50% | 0%  | 0%  | 25% | 19%    | 20%       |

\* A UNIDADE «MAESM» DO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS É ESTADUAL

Atualizado em 18 de abril de 2024



#### SIGLAS

|         |                                                                    |
|---------|--------------------------------------------------------------------|
| CAPS    | = Centro de Atenção Psicossocial                                   |
| CAPSAD  | = Centro de Atenção Psicossocial em Alcool e Drogas                |
| CAPS II | = Centro de Atenção Psicossocial Infância Juvenil                  |
| EMAESM  | = Equipe multidisciplinar de atenção especializada em saúde mental |
| LHG     | = Leitos em Hospital Geral                                         |
| SRT     | = Serviço Residencial Terapêutico                                  |
| UAA     | = Unidade de Acolhimento Adulto                                    |
| UAI     | = Unidade de Acolhimento Infantil                                  |

Fonte: Sala de Situação - RSSI - Abril/2024

### 1.2.1.5. Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

### AÇÕES E SERVIÇOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ações voltadas para a saúde coletiva, com intervenções individuais ou em grupo, prestadas por serviços de vigilância sanitária, epidemiológica, saúde ambiental e do trabalhador, e por serviços da atenção primária, de urgência e emergência, da atenção psicossocial e da atenção ambulatorial especializada e hospitalar. (Brasil, 2010).

#### Serviços de Vigilância em Saúde, existentes na região Sudoeste I:

Todos os municípios têm implantado os serviços de Vigilância em Saúde.

#### REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

- Rede Cegonha, aprovada pela Resolução CIR/Sudoeste I nº 120/2013.
- Rede de Atenção Psicossocial, aprovada pela Resolução CIR/Sudoeste I nº 036/2013.
- A Rede de Atenção às Urgências e Emergências, aprovada pela Resolução CIB nº 375/2013, está em elaboração pela Rede Estadual.
- Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, aprovada pela Resolução CIR/Sudoeste I nº 017/2013.
- Rede de Saúde do trabalhador, aprovada pela Resolução CIR/Sudoeste I nº 092/2015.
- Rede de atenção à Síndrome Respiratória Aguda Grave aprovada pela Resolução CIR/ Sudoeste I nº 023/2016.

#### 1.2.2. Educação Permanente em Saúde

A Educação Permanente em Saúde como política de educação em saúde envolve a contribuição do ensino à construção do Sistema Único de Saúde (SUS), as políticas de saúde e as diretrizes curriculares nacionais para a formação dos profissionais da área que buscam inovar na proposição de articulações entre o ensino, o trabalho e a cidadania. A educação permanente em saúde, entretanto, configura

uma 'pedagogia em ato', que deseja e opera pelo desenvolvimento de si e dos entornos de trabalho e atuação, estabelecendo tanto o contato emocional com as informações, como movimentos de transformação da realidade. A Educação Permanente em Saúde torna-se uma estratégia que induz a reflexão das práticas do trabalho, faz com que os profissionais repensem suas condutas, busquem a melhora do atendimento e proporciona uma maior interação entre a equipe.

Conforme a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) por meio da Portaria Ministerial nº 198/ GM, do Ministério da Saúde de 2004, os municípios da região estão estruturando os Núcleos de Educação Permanente Municipal.

Essa política foi implementada no âmbito do SUS e representou um marco para o fortalecimento da formação e o desenvolvimento permanente dos profissionais de saúde.

A Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da PNEPS, importante ressaltarmos:

1. Articulação das ações de educação na saúde passar a compor o Pacto de Gestão ( Pacto pela Saúde) como uma forma de integrar e fortalecer as políticas e ações voltadas para a saúde no Brasil. O Pacto pela saúde é um conjunto de compromissos e responsabilidades assumidos entre as três esferas de governo ( federal, estadual e municipal) e tem objetivo de promover a organização e a gestão compartilhada do sistema de saúde, visando à melhoria das condições de saúde da população.
2. Busca-se garantir a incorporação da educação permanente como uma estratégia essencial para a qualificação dos profissionais de saúde e o desenvolvimento de práticas mais adequadas e efetivas.
3. Fortalecer a integração entre os diversos atores e instituições envolvidas na gestão do sistema de saúde, promovendo uma abordagem mais ampla e abrangente para a melhoria da qualidade dos serviços e o enfrentamento das desigualdades regionais.

#### **Objetivos específicos dos Núcleos de Qualidade e Educação Permanente:**

- Integração ensino/serviço entre IES, SMS e unidades de saúde;
- Proporcionar entendimento aos profissionais da Rede de Assistência à Saúde- RAS



sobre Preceptorial no SUS;

- Promover Educação Permanente e Continuada aos profissionais da saúde;
- Qualificar e transformar as práticas de saúde;
- Organizar as ações, fluxos, rotinas e serviços da Rede de Assistência à Saúde-RAS;
- Aprimorar o desenvolvimento pessoal e institucional dos colaboradores;
- Estimular o trabalho em equipe e multidisciplinar;
- Realizar estudos científicos da área da saúde e divulgar estes dados em congressos, revistas científicas e afins;

A Região de Saúde conta com a Comissão de Integração Ensino Serviço atuante desde a Portaria 198/2004, com vigorosa atuação junto aos municípios jurisdicionados a Regional de Saúde Sudoeste I, sendo esta CIES Sudoeste I composta pelo seu quadrilátero, destacando a importante participação do Controle Social e das Instituições Formadoras.

A implantação da Comissão de Educação Permanente em Saúde (CIES) é a escolha por novas maneiras de realizar atividades, com maior resolutividade, maior aceitação e maior compartilhamento entre os coletivos de trabalho, querendo a implicação profunda com os usuários dos sistemas de saúde, com os coletivos de formulação e implementação do trabalho, e um processo de desenvolvimento setorial por 'encontro' com a população. Uma política de 'educação permanente em saúde' fundamentada, congrega, articula e coloca em roda diferentes atores, destinando a todos um lugar de protagonismo na condução de sistemas locais de saúde. O trabalho da CIES destaca-se pela valorização do trabalho como fonte do conhecimento, vinculação do cotidiano e do processo de aprendizagem, orientação das ações educativas para a integração do trabalho de maneira inter e multiprofissional. Com isso, a educação deve ser trabalhada de maneira permanente e dinâmica, buscando construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, colocando o cotidiano do trabalho em análise.

O Colegiado de Gestão Regional deverá coordenar a estruturação/reestruturação das Comissões de Integração Ensino-Serviço. O Plano

de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde (PAREPS) servirá de norteador para as atividades das Comissões de Integração Ensino- Serviço na construção e implementação de ações e intervenções na área de educação na saúde em resposta às necessidades do serviço. As Comissões de Integração Ensino-Serviço apoiarão os gestores do Colegiado de Gestão Regional na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento da educação em serviço como um recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação na saúde. Nessa perspectiva, essas comissões assumirão o papel de indutoras de mudanças, promoverão o trabalho articulado entre as várias esferas de gestão e as instituições formadoras, a fim de superar a tradição de se organizar um menu de capacitações/treinamentos pontuais.

O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde será construído coletivamente pelo Colegiado de Gestão Regional com apoio das Comissões de Integração Ensino-Serviço a partir de um processo de planejamento das ações de educação na saúde. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, elaborado de acordo com o Plano Regional de Saúde e coerente com a Portaria GM/ MS nº. 3.332, de 28 de dezembro de 2006, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.

Com a Implantação da Coordenação Regional de Educação Permanente em Saúde e com a adesão dos municípios à Portaria Nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, a qual dispõe do fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no sistema Único de Saúde – PRO EPS-SUS, e a divulgação da Portaria Nº 34.342, de 07 de dezembro de 2017, aconteceram as Oficina de Construção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. Tornando-se muito importante para o fortalecimento das coordenações Municipais de Educação Permanente e principalmente para a percepção da importância da Comissão Permanente de Integração Ensino – Serviço/CIES, na Região. Na Região de Saúde conta com apenas 8 Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) implantados por portaria, sendo distribuídos nos seguintes municípios: Acreúna, Caçú (este NEPS não

está atuante), Maurilândia, Montividiu, Quirinópolis, Rio Verde, São Simão e Santo Antônio da Barra.

As experiências da implantação dos NEPS municipais já vêm trazendo frutos às equipes municipais com a escrita e premiação de várias experiências exitosas, conforme pode ser observado na figura abaixo:

Figura 17 - Monitoramento de educação Permanente em Saúde - Região Sudoeste I





REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE 1 – RIO VERDE

MONITORAMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (2º TRIMESTRE/2024)

| ORDEN          | MUNICÍPIOS             | SITUAÇÃO DO NEPS NO MUNICÍPIO | ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA |          | ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE |          | ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO |          | EDUCAÇÃO PERMANENTE |          | ATENÇÃO HOSPITALAR |          | REGULAÇÃO EM SAÚDE |          | SAÚDE MENTAL |          | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO |          | URGÊNCIA E EMERGÊNCIA |          | VIGILÂNCIA EM SAÚDE |          | PARCEIROS DO NEPS MUNICIPAL |          | TOTAL        |          |
|----------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------|----------|--------------------------|----------|----------------------|----------|---------------------|----------|--------------------|----------|--------------------|----------|--------------|----------|--------------------------|----------|-----------------------|----------|---------------------|----------|-----------------------------|----------|--------------|----------|
|                |                        |                               | Experiências             |          | Experiências             |          | Experiências         |          | Experiências        |          | Experiências       |          | Experiências       |          | Experiências |          | Experiências             |          | Experiências          |          | Experiências        |          | Experiências                |          | Experiências |          |
|                |                        |                               | Qual.                    | Previsão | Qual.                    | Previsão | Qual.                | Previsão | Qual.               | Previsão | Qual.              | Previsão | Qual.              | Previsão | Qual.        | Previsão | Qual.                    | Previsão | Qual.                 | Previsão | Qual.               | Previsão | Qual.                       | Previsão | Qual.        | Previsão |
| 1              | Acreúna                |                               | -                        | -        | 1                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | 0        | 0                  | 0        | 0            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | 0                           | 1        | 100%         |          |
| 2              | Aparecida do Rio Doce  |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 3              | Cachoeira Alta         |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 4              | Caçu                   |                               | -                        | -        | -                        | 0        | -                    | 0        | -                   | -        | -                  | 0        | 0                  | 0        | 0            | -        | -                        | -        | 0                     | 0        | -                   | -        | 0                           | 0        | 0            | 0%       |
| 5              | Castelândia            |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | 0        | 0                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 6              | Itajá                  |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 7              | Itarumã                |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 8              | Lagoa Santa            |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 9              | Maurilândia            |                               | -                        | 1        | 1                        | 1        | 1                    | -        | -                   | -        | -                  | 1        | 1                  | 1        | 1            | 1        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 1            | 100%     |
| 10             | Montividiu             |                               | -                        | 2        | 0                        | 1        | 1                    | 1        | -                   | -        | -                  | 1        | 0                  | 0        | 0            | -        | -                        | -        | 1                     | 1        | 1                   | 1        | 4                           | 1        | 100%         |          |
| 11             | Paranaíba              |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 12             | Portelão               |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 13             | Quirinópolis           |                               | -                        | -        | -                        | 1        | 1                    | 0        | -                   | -        | -                  | 1        | 1                  | 1        | 1            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | 1                           | 1        | 100%         |          |
| 14             | Rio Verde              |                               | -                        | 28       | 1                        | 1        | 1                    | 1        | 4                   | 1        | 1                  | 8        | 1                  | 1        | 7            | 1        | 1                        | 4        | -                     | 2        | 0                   | 7        | 1                           | 2        | 57           | 100%     |
| 15             | Santa Helena de Goiás  |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| 16             | Santo Antônio da Barra |                               | -                        | 1        | 0                        | 1        | -                    | 1        | -                   | -        | -                  | -        | 0                  | 0        | 0            | -        | -                        | -        | 0                     | -        | -                   | -        | 0                           | 1        | 100%         |          |
| 17             | São Simão              |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | 1        | 1                  | 1        | 1            | -        | -                        | -        | 0                     | -        | -                   | -        | 0                           | 0        | 0            | 0%       |
| 18             | Turvelândia            |                               | -                        | -        | -                        | -        | -                    | -        | -                   | -        | -                  | -        | -                  | -        | -            | -        | -                        | -        | -                     | -        | -                   | -        | -                           | 0        | 0            | 0%       |
| TOTAL REGIONAL |                        |                               | 44%                      | 0        | 0                        | 0        | 33                   | 10       | 7                   | 3        | 2                  | 7        | 4                  | 2        | 1            | 8        | 3                        | 7        | 7                     | 1        | 4                   | 0        | 0                           | 65       | 20           | 100%     |

Atualizado em 19 de junho de 2024

LEGENDA

- Não implementado
- Insatisfatório
- Razoável
- Satisfatório

SIGLAS

- Imp. = Implementado
- NEPS = Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Fonte: Sala de Situação - RSI - Junho/2024

## 2. Identificação dos Problemas de Saúde



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



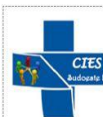
CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

| PROBLEMAS TERRITORIAIS CONFORME EIXO TEMÁTICO            |                                                                                                                                                                                                                                                |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EIXO TEMÁTICO                                            | PROBLEMAS DE SAÚDE                                                                                                                                                                                                                             | EIXO TEMÁTICO                             | PROBLEMAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Atenção Básica/Atenção Especializada e Rede Hospitalar   | Mortalidade Proporcional por alguns capítulos do CID-11 (Doenças Infecciosas e Parasitárias, Condições e Doenças Crônicas não transmissíveis, Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Causas Externas, Doenças do Aparelho Respiratório) | Gestão Político Administrativa da SES/SMS | Carência de profissionais especializados na rede de atendimento especializado;<br>Qualificação de profissionais na APS.                                                                                                                                                                |
| Atenção Básica/Atenção Especializada e Rede Hospitalar   | Taxa de Mortalidade Infantil                                                                                                                                                                                                                   | Gestão Político Administrativa da SES/SMS | Falta de qualificação profissional específica;<br>Falta de processos estabelecidos (fluxos, POP's, Manuais, Regimentos, Notas Técnicas);<br>Dificuldade de acesso à terapia medicamentosa e fórmulas nutricionais especiais.<br>Baixa qualidade na assistência pré-natal na APS.       |
| Atenção Primária/Atenção Especializada e Rede Hospitalar | Taxa de Mortalidade Neonatal                                                                                                                                                                                                                   | Gestão Político Administrativa da SES/SMS | Baixa quantidade de leitos de UTI infantil a nível estadual;<br>Estrutura física inadequada para incentivo ao aleitamento materno exclusivo;<br>Falta de casa de apoio nas redondezas do HMIAB para garantir acolhimento das mães;<br>Baixa qualidade na assistência pré-natal na APS. |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**CIES**

**Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I**

|                                                             |                                                                                    |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atenção Primária e Especializada                            | Cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal, por gestante                        | Gestão Administrativa SMS /Atenção Primária | Falta do protagonismo de enfermeiros para consulta pré-natal e qualificação dos mesmos;<br><br>Falta de POP's para consulta do enfermeiro no pré-natal e POP de prescrição de medicamentos por enfermeiros;<br><br>Baixa adesão das gestantes no pré-natal.                                                  |
| Atenção Primária e Especializada                            | Alta taxa de gravidez na adolescência                                              | Atenção Primária                            | Aumento da violência sexual e exploração;<br><br>Falta de educação sexual preventiva nas escolas;<br><br>Falta de fluxos sobre violência sexual na RAS e setores adjuntos (conselho tutelar, delegacia, promotoria e secretaria de educação);<br><br>Subnotificação de agravos relacionados ao abuso sexual. |
| Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental) | Aumento do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade | Vigilância em Saúde e Atenção Básica        | Subnotificação e/ou incompletude dos agravos de notificações compulsórias;<br><br>Falta de qualificação dos profissionais envolvidos;<br><br>Falta de entendimento da regulamentação da ANVISA;<br><br>Falta de adesão do parceiro no tratamento;<br><br>Padronização de fluxos e protocolos.                |
| Atenção Primária e Especializada                            | Saúde mulher/homem                                                                 | Atenção Primária                            | Baixo número de adesão nas consultas, realização de preventivos e exames (laboratoriais e de imagem);                                                                                                                                                                                                        |
|                                                             | Atendimento puerperal                                                              | Atenção Primária                            | Falta do protagonismo de enfermeiros para consultas puerperais e qualificação dos mesmos;<br><br>Falta de POP's e fluxos para consulta do enfermeiro no puerpério e POP de                                                                                                                                   |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                                                  |                                                                                     |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                  |                                                                                     |                                                    | prescrição de medicamentos por enfermeiros;<br>Falta de atendimento de equipe multidisciplinar.                                                                                                                                                      |
| Atenção Especializada                                                            | Saúde do Trabalhador                                                                | CES/SMS/NEP's/ CEREST                              | Subnotificações de agravos e acidentes relacionados ao trabalho;<br>Falta de qualificação da equipe multi aos protocolo sobre acidente e doenças relacionadas ao trabalho;<br>Falta de entrosamento entre equipes;<br>Falta de qualificação da rede. |
| Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental, zoonoses e endemias) | Arboviroses                                                                         | Vigilância em Saúde/ APS/SMS/SES/ Atenção Primária | Alta incidência de casos, internações/ morte;<br>Subnotificações e ou incompletude dos dados de notificação;<br>Não cumprimento das ações/propostas nos gabinetes de crise.                                                                          |
| RAS                                                                              | Equidade de Gêneros / Populações Específicas                                        | RAS                                                | Falta de qualificação de protocolos e normas regulamentadoras com foco no profissional de saúde e população em homofobia e transsexualidade.                                                                                                         |
| RAPS                                                                             | Qualificação na abordagem e tratamento em Saúde Mental                              | RAPS/ APS                                          | Falta de profissionais qualificados e especializados; Falta de fluxos e interação da rede; Baixa quantidade de grupos multidisciplinar; Falta de campanhas / ações com a comunidade.                                                                 |
| RAS                                                                              | Falta de qualificação sobre Segurança do Paciente / Controle de Infecção Hospitalar | Atenção Especializada/ APS/ Vigilância Sanitária   | Falta de capacitação, falta de Núcleos de Controle de Infecção e Segurança do Paciente, Falta de protocolos, POP's sobre o tema.                                                                                                                     |
| Atenção Primária/ Rede Hospitalar/ Vigilância Epidemiológica                     | Vacina Dengue                                                                       | Vigilância em Saúde/ APS/SMS/SES/ Atenção Primária | Falta de capacitação específica em sala de vacinas                                                                                                                                                                                                   |



**Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I**

|                                  |                    |                            |                                                                                                     |
|----------------------------------|--------------------|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atenção Primária e Especializada | Primeiros Socorros | SAMU                       | Falta de capacitação específica em RCP                                                              |
|                                  | Autismo            | RAS/Secretaria de Educação | Falta de capacitação específica a equipe multidisciplinar em autismo;<br>Falta de fluxos adequados. |

A Região de Saúde apresenta ainda vários problemas, relacionados ao processo de trabalho, apresentados abaixo como eixos temáticos, sendo eles:

| Eixos                                    | Problemas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diagnóstico Permanente (Gestão em Saúde) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Precariedade em contratos, rotatividades de profissionais;</li> <li>- Insuficiência da capacidade dos Gestores;</li> <li>- Dificuldades nos levantamentos de dados do sistema de informação.</li> <li>- Uso inadequado de dados e informações gerados pelo sistema;</li> <li>- Inexistência de critérios e parâmetros para avaliação de necessidades de formação/capacitação da força de trabalho do sistema.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                             |
| Saúde da Família                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades no trabalho em equipe;</li> <li>- Insuficiência da capacitação dos ACS;</li> <li>- Falta de capacitação nas políticas de Atenção Básica;</li> <li>- Insuficiência de capacitadores pedagógicos;</li> <li>- Deficiência no atendimento humanizado (HumanizaSUS);</li> <li>- Baixa capacidade resolutiva da Atenção Primária;</li> <li>- Cobertura da Estratégia de Saúde da Família com dificuldades de implementação;</li> <li>- Grande volume de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária;</li> <li>- Pouca utilização dos protocolos clínicos como referência para padronização de condutas;</li> </ul> |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           | - Dificuldade para calcular, avaliar e monitorar os indicadores do Atenção Primária à Saúde e Rede Materno Infantil;                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Educação Popular          | - Dificuldades de desenvolver educação popular;<br>- Ações de Educação em Saúde dirigidas à população são assistemáticas e descontínuas.                                                                                                                                                                                                                                     |
| Vigilância Epidemiológica | - Falta de aplicação de dados epidemiológico para programação, implantação e avaliação de políticas de saúde locais;<br>- Falta de capacitação em vigilância em saúde para profissionais da vigilância epidemiológica da ESF e da área hospitalar;<br>- Sistemas de Monitoramento de doenças e agravos considerados prioritários com incipiente grau de desenvolvimento.     |
| Controle Social           | -Capacitação insuficiente para conselheiros<br>-Falta de sensibilização dos gestores quanto a importância do controle social                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Saúde Bucal               | -Formação insuficiente de ASB e TSB<br>-Baixa cobertura de ESB nos municípios                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Média e Alta complexidade | Capacitação de profissionais para atenção hospitalar;<br>- Capacitação de profissionais para atuação no controle, avaliação e regulação;<br>- Deficiência no atendimento humanizado (HumanizaSUS);<br>- Grande volume de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária;<br>- Pouca utilização dos protocolos clínicos como referência para padronização de condutas |

Além dos Problemas nos processos e trabalho a Região de saúde apresenta os problemas referentes aos programas abaixo:





SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

| Programa                  | Identificação dos problemas                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Imunização                | Baixa cobertura de vacinação;<br>- Dificuldade dos profissionais de salas de vacinas trabalhar com programa SI-PNI e digitação.                                                                                               |
| Doenças transmissíveis    | - Qualidade nas ações de controle da hanseníase.<br>- Dificuldades na execução das ações planejadas de controle de Tuberculose.<br>- Inconsistências nas planilhas de MDDA. Doenças Hídricas e Alimentares.                   |
| Zoonoses                  | - Cumprimento de metas de vacinação; Baixa cobertura vacinal na Zona Rural;<br>- Pessoas não capacitadas na execução da vacina em campanhas.                                                                                  |
| Vigilância das Violências | - Falta de notificação das situações de violências.                                                                                                                                                                           |
| Vigilância do Tabagismo   | - Dificuldades na implantação e implementação do Programa de Abordagem e Tratamento do Fumante.                                                                                                                               |
| Hipertensão<br>Diabetes   | - Crescimento no número de casos em todo o mundo de Diabetes e Hipertensão                                                                                                                                                    |
| SIM<br>SINASC<br>SINAN    | - Demora na Investigação de óbito materno e infantil;<br>- Digitação em tempo hábil das DO e DN.<br>- Incompletudes nas notificações compulsórias.<br>- Falta de análise das inconsistências nas fichas cadastradas no Sinan. |
| Alimentação e Nutrição    | - Dificuldades nas ações educativas/ informativos referentes à alimentação e nutrição;<br>- Falta de cadastro dos profissionais que desempenham os programas SISVAN, Suplementação de ferro; Bolsa família.                   |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vigilância Ambiental               | Controle de vetores. Qualidade técnica das ações de controle de vetores;<br>- Bloqueio de casos notificados em tempo hábil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Saúde do Trabalhador               | - Pendências nas notificações em Saúde do Trabalhador.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Vigilância Sanitária               | - Execução do Plano de Ação/VISA.<br>- Execução das ações em relação ao programa do SISAGUA.<br>- Falta de cadastro dos estabelecimentos no programa Vigiar/Vigisolo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Vigilância em Saúde                | - Falta de qualidade na coleta de dados;<br>- Falta a consolidação desses dados em informações fidedignas;<br>- Falta a ampla disseminação dessas referidas informações a todos aqueles que as geraram e das que delas necessitam<br>tomar conhecimento, dificultando o uso desta ferramenta para a tomada de decisão.                                                                                                                                                            |
| Programa Previne Brasil (prenatal) | - Digitação do acompanhamento da gestante quando vai digitar nova consulta.<br>- Gerar relatórios diversos<br>- Encerramento das fichas.<br>- Internet lenta em todos os municípios.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Saúde bucal                        | -Grande dificuldade de entendimento dos gestores quanto à importância de trabalhar a prevenção e a promoção de saúde. Os Gestores, na sua maioria, parecem não entender ou atribuir importância à saúde bucal.<br>-Falta comprometimento de alguns profissionais da equipe com a saúde pública.<br>- Falta de material educativo, através de folhetos, cartazes e outros incentivos, os quais devem chegar a toda a população, conforme a constituição, saúde é direito de todos. |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A prestação de serviços fica muito vulnerável e descomprometida dependendo da situação financeira e/ou política que o município se encontra. Obs.: Nossa região tem municípios com problemas junto ao tribunal eleitoral até hoje.</li> <li>- Algumas ESBs estão em constante troca de profissionais e muitos assumem uma ESF, sem muita clareza da importância de trabalhar a prevenção em saúde bucal, incluindo diagnóstico de doenças da cavidade oral.</li> <li>- A situação atual da maioria das ESBs não atenderem à portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, com relação à carga horária.</li> </ul> |
| Educação Permanente em Saúde | <ul style="list-style-type: none"> <li>--Grande dificuldade de entendimento dos gestores quanto à importância de trabalhar a EPS</li> <li>-Falta do NEPS nos municípios</li> <li>-Falta comprometimento de alguns profissionais da equipe com a EPS</li> <li>-Falta de incentivo específico para a EPS</li> <li>-Falta de indicadores da EPS</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

### 3. Caracterização da necessidade de formação em saúde

A definição de necessidades de EPS deve ser pensada em uma perspectiva de integração e articulação das diversas iniciativas desenvolvidas no âmbito do SUS, que objetivam aperfeiçoar o sistema de gestão de recursos e a melhoria da qualidade de ações e serviços destinados à população usuária. A primeira delas é a de organizar processos educativos que coloquem o tema da formação de redes como estruturante destes processos, seja no campo do cuidado ou da gestão de recursos. A implementação de sistemas regionalizados de atenção à saúde é outro componente importante a ser levado em consideração. A estruturação das redes regionalizadas de atenção à saúde deve ser pensada não apenas em relação ao controle de marcadores de saúde ou à provisão de bens e serviços, mas também quanto às competências institucionais e individuais que estes demandam e o papel da EPS neste processo.

As diretrizes do Decreto 7.508/2011 representam, neste sentido, uma oportunidade para inserção da EPS na agenda dos sistemas regionais a serem desenvolvidos. A indicação de necessidades em EPS devem estar articuladas a este esforço de reorganização de sistemas e serviços, incluindo temas relacionados à gestão, à organização de processos de trabalho, de desenvolvimento das melhores práticas assistenciais, da formulação de políticas e programas de controle de problemas prioritários, com ênfase na determinação social do processo saúde-doença, da arte de negociação, em contextos marcados pela excessiva demanda e escassez de recursos.

### 3.1 Priorização dos problemas encontrados

A definição de projetos educativos terá como referência problemas concretos para consecução de objetivos do sistema, bem como os resultados esperados. As elaborações dos projetos deverão considerar o problema a que ele se refere, às estratégias para o seu desenvolvimento, objetivos e metas a serem alcançadas, avaliação de eficácia que deverão ser considerados na sua avaliação.

Considerando as necessidades de formação/capacitação em saúde, em conformidade com os problemas priorizados, a Região Sudoeste I priorizou as seguintes ações:

-  Qualificar os profissionais em Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde, com foco na integração destas áreas;
-  Qualificar os profissionais em Segurança do Paciente;
-  Qualificar, os profissionais e gestores, em sistemas de informação e instrumentos de gestão dos serviços de saúde, para atuação no controle, avaliação, regulação e organização de redes assistenciais;
-  Qualificar os processos de trabalho em prol do atendimento humanizado (HumanizaSUS);



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

Ainda como resultado da priorização dos problemas apresentados nas reuniões da CIES Sudoeste I, foi trabalhada a Matriz RUF-V, a qual apresenta a priorização dos problemas segundo a relevância, urgência, factibilidade da EPS e viabilidade:

| MATRIZ RUFV DE PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS                                                                                                                                                                                                        |                      |                    |                         |                       |                            |                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------------------|
| PROBLEMA                                                                                                                                                                                                                                       | CRITÉRIOS DE ANÁLISE |                    |                         |                       |                            |                                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                | Rele-<br>vân-<br>cia | Ur-<br>gên-<br>cia | Facti-<br>bili-<br>dade | Viabi-<br>li-<br>dade | Total<br>de<br>pon-<br>tos | Ordem<br>de pri-<br>oriza-<br>ção |
| Aumento do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade                                                                                                                                                             | 2                    | 1                  | 1                       | 1                     | 5                          | 7                                 |
| Arboviroses                                                                                                                                                                                                                                    | 3                    | 2                  | 3                       | 1                     | 9                          | 3                                 |
| Mortalidade Proporcional por alguns capítulos do CID-11 (Doenças Infecciosas e Parasitárias, Condições e Doenças Crônicas não transmissíveis, Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Causas Externas, Doenças do Aparelho Respiratório) | 1                    | 1                  | 1                       | 0                     | 3                          | 13                                |
| Taxa de Mortalidade Infantil                                                                                                                                                                                                                   | 3                    | 2                  | 2                       | 2                     | 9                          | 2                                 |
| Taxa de Mortalidade Neonatal                                                                                                                                                                                                                   | 3                    | 3                  | 2                       | 2                     | 10                         | 1                                 |
| Cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal, por gestante                                                                                                                                                                                    | 2                    | 2                  | 1                       | 1                     | 6                          | 6                                 |
| Alta taxa de gravidez na adolescência                                                                                                                                                                                                          | 1                    | 1                  | 1                       | 0                     | 3                          | 12                                |
| Saúde mulher/homem                                                                                                                                                                                                                             | 1                    | 1                  | 1                       | 0                     | 3                          | 11                                |
|                                                                                                                                                                                                                                                | 0                    | 0                  | 0                       | 0                     | 0                          |                                   |
| Qualificação na abordagem e tratamento em Saúde Mental                                                                                                                                                                                         | 3                    | 2                  | 1                       | 1                     | 7                          | 5                                 |
| Saúde do Trabalhador                                                                                                                                                                                                                           | 1                    | 1                  | 1                       | 0                     | 3                          | 10                                |
| Qualificar ações de reanimação e atuação nas paradas cardiorrespiratórias                                                                                                                                                                      | 2                    | 1                  | 1                       | 0                     | 4                          | 8                                 |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                             |   |   |   |   |   |    |
|-------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|----|
| Oficina para elaboração da programação Anual de Saúde (PAS) | 1 | 1 | 2 | 0 | 4 | 9  |
| Qualificação sobre o processo de trabalho multiprofissional | 2 | 2 | 3 | 1 | 8 | 4  |
| Equidade de Gêneros / Populações Específicas                | 1 | 1 | 1 | 0 | 3 | 14 |

#### 4. Atores envolvidos

Os trabalhadores envolvidos no processo a partir da discussão política, da elaboração até a execução são os trabalhadores do SUS, Gestores, Controle Social, Instituições Formadoras, CIES, Secretaria Municipal da Saúde, Regional de Saúde e Comissão Intergestora Regional (CIR).

Para tanto, a CIES coordenou várias reuniões preparatórias para subsidiar a realização do diagnóstico e a priorização de ações e também a formulação e utilização de um questionário, de elaboração própria com a apresentação do PAREPS vigente, os problemas prioritários neste PAREPS, no PEEPS e no PRI, subsidiando aos participantes a oportunidade de análise criteriosa dos problemas apresentados anteriormente em relação à realidade da região de saúde. Participaram desse processo inicialmente os coordenadores de áreas da Regional de Saúde, com o objetivo de assessorar o trabalho dos gestores municipais de saúde e seus técnicos na realização do levantamento de suas necessidades em relação à Educação em Saúde. As reuniões de trabalho foram conduzidas à luz do Decreto 7.508/ de 28 de junho de 2011, que regulamentou a Lei 8.080 e trouxe as diretrizes e proposições metodológicas para a elaboração da programação geral das ações e serviços de saúde.

A partir das diretrizes e dos indicadores previstos, gestores e técnicos realizaram a análise dos indicadores de saúde local e apontaram suas necessidades

em relação à educação e a integração ensino e serviço. Após o refinamento das demandas de cursos de educação permanente, a CIR enviou o documento preliminar para os gestores municipais de saúde e técnicos responsáveis, além de apresentar à CIR para apreciação/ aprovação pelos gestores municipais de saúde.

A CIES considera importante a apreciação destas demandas pelos atuais gestores municipais de saúde em suas instâncias colegiadas, para que estes se mantenham informados sobre o andamento das demandas locais regionais e assumam como proponentes o papel indutor na formação, aperfeiçoamento e aprimoramento dos profissionais da saúde, a partir da realidade onde atuam e incorporando metodologias ativas e a concepção da integração ensino e serviço

## 5. Relação entre problemas e as necessidades de EPS

A natureza complexa dos problemas de saúde, considerando os diversos condicionantes e determinantes que atuam na conformação da situação de saúde dos diversos grupos sociais, permite caracterizá-los como problemas não estruturados, ou seja, problemas para os quais não se conhecem todas as variáveis implicadas na sua estruturação, nem todas as interações possíveis entre estas variáveis, que não admitem, portanto, soluções ótimas para todas as situações.

Neste sentido, as abordagens metodológicas e conceituais a serem adotadas no processo de Educação Permanente devem estar orientadas para o reconhecimento do processo de acumulação histórica destes problemas, pela sua pertinência local regional e pelo melhor uso possível dos recursos a serem empregados no enfrentamento destes. A estruturação de processos de ensino-aprendizagem, fundadas em uma visão estrutural dos problemas, implica no emprego de metodologias ativas de aprendizagem em suas diversas abordagens.

A efetividade dos investimentos em formação/capacitação de pessoal para o SUS deve considerar, ainda, não apenas o reconhecimento sobre problemas

prioritários, mas, sobretudo, a capacidade de que os novos conhecimentos e habilidades desenvolvidos neste processo em qualificar processos de trabalho possa alterar a situação de saúde dos usuários do sistema, agregando, critérios de eficiência e eficácia aos processos educativos, expressos em sua capacidade para alterar formas de organização do trabalho e indicadores de saúde.

O relato acima indica a necessidade de investimentos em formação e aperfeiçoamento da força de trabalho em saúde, seja em função ao manejo clínico, seja em relação à gestão de recursos disponíveis. Este processo deve estar referido a conceitos-chaves que são estruturantes na reorganização dos serviços, tais como: gestão do cuidado; linhas de cuidado, determinantes em saúde; intersetorialidade; gestão por resultados e competências; redes de atenção à saúde; processos e práticas de trabalho.

Caracterização das necessidades de educação em Saúde da região Sudoeste I, segundo decreto 7.508 De 28 de junho de 2011:

- 1: Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;
- 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Saúde da rede, articulada às outras redes de atenção;
- 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Materno Infantil”, com ênfase nas áreas de populações de maior vulnerabilidade;
- 4: Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;
- 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção;



6: Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social e garantia do respeito às especificidades culturais.

7: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;

8: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

9: Contribuição a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS;

10: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável;

11: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

De acordo com o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, Goiás, 2023-2026, a coordenação, os debates, as decisões políticas e a avaliação do processo de implementação da PNEPS têm nas CIES seus lócus legal.

São atribuições das CIES Regionais: Ações Educacionais com qualquer carga horária, encaminhadas pelo Fluxo para Planejamento e Execução de Eventos e Projetos para o SUS, que tenham sido levantadas e inseridas no Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde/PAREPS e no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde/PEEPS, serão coordenadas pelas Regionais de Saúde/Gerência de Planejamento e Execução de Eventos e Projetos para o SUS/SEST-SUS, com o apoio, monitoramento e avaliação das CIES Regionais.

## 6. Produtos e Resultados esperados



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

Com a execução das ações planejadas para os problemas apresentados, delineamos a seguir os produtos e resultados esperados deste Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                          |                                                                      |                                                      |                                             |                                                       |            |                   |                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------|-------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 1</b>                                                               | <b>Taxa de Mortalidade Neonatal</b>                                  |                                                      |                                             |                                                       |            |                   |                                                            |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                                           | Reduzir a taxa de mortalidade neonatal na Região de Saúde Sudoeste I |                                                      |                                             |                                                       |            |                   |                                                            |
| METAS                                                                           | AÇÕES                                                                | PUBLICO ALVO                                         | RECURSOS NECESSÁRIOS                        |                                                       |            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                                      |
|                                                                                 |                                                                      |                                                      | Humanos                                     | Material                                              | Financeiro |                   |                                                            |
| Reduzir em 5% o número de casos de morte neonatal na região de saúde Sudoeste I | Baixa qualidade na assistência pré-natal na APS.                     | multiprofissionais da APS                            | Profissionais com expertise sobre pré-natal | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   | 2024 a 2027       | Taxa de mortalidade neonatal da Região de Saúde Sudoeste I |
|                                                                                 | Educação em saúde sobre aleitamento materno exclusivo                | multiprofissionais da APS e pacientes futuras mamães |                                             |                                                       |            | 2024 a 2027       |                                                            |
|                                                                                 | Oficina de integração entre APS e AAE                                | multiprofissionais da APS e AAE                      |                                             |                                                       |            | 2025 a 2026       |                                                            |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|  |                                                                              |                           |  |  |  |             |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--|--|--|-------------|--|
|  | Qualificar sobre pré natal de risco habitual, médio, alto e muito alto risco | multiprofissionais da APS |  |  |  | 2024 a 2027 |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--|--|--|-------------|--|

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                          |                                                                      |                           |                                   |                                                       |            |                   |                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------|------------|-------------------|----------------------------------------------------------------------|
| PROBLEMA 2                                                                      | Taxa de Mortalidade Infantil                                         |                           |                                   |                                                       |            |                   |                                                                      |
| OBJETIVO GERAL                                                                  | Reduzir a taxa de mortalidade infantil na Região de Saúde Sudoeste I |                           |                                   |                                                       |            |                   |                                                                      |
| METAS                                                                           | AÇÕES                                                                | PÚBLICO ALVO              | RECURSOS NECESSÁRIOS              |                                                       |            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                                                |
|                                                                                 |                                                                      |                           | Humanos                           | Material                                              | Financeiro |                   |                                                                      |
| Reduzir em 5% o número de casos de morte infantil na região de saúde Sudoeste I | Qualificação profissional específica sobre a infância                | Multiprofissionais da APS | Pediatra qualificado              | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   | 2024 a 2027       | Taxa de mortalidade infantil da região de saúde Sudoeste I           |
|                                                                                 | Estabelecer processos de trabalho na APS                             | Equipes das ESF e ABS     | Pediatra e enfermeiro qualificado | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   | 2025              | Número de fluxos e protocolos de atendimento as crianças implantados |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|  |                                                                       |                                |                                                 |                                                       |          |             |                                                            |
|--|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------|-------------|------------------------------------------------------------|
|  | Organizar a terapia medicamentosa e fórmulas nutricionais específicas | ESF E Assistência farmacêutica | Pediatra, farmacêutico e enfermeiro qualificado | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS | 2025 a 2027 | quantidade de formulário entregue                          |
|  | Qualificar a APS sobre puericultura                                   | Equipes das ESF e ABS          | Pediatra e enfermeiro qualificado               | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS | 2024 a 2027 | Taxa de mortalidade infantil da região de saúde Sudoeste I |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                 |                                                                   |                                          |                                   |                                                       |                            |                   |                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------|
| PROBLEMA 3                                                             | Arboviroses                                                       |                                          |                                   |                                                       |                            |                   |                                                                     |
| OBJETIVO GERAL                                                         | Reduzir os casos de arboviroses na Região de Saúde Sudoeste I     |                                          |                                   |                                                       |                            |                   |                                                                     |
| METAS                                                                  | AÇÕES                                                             | PÚBLICO ALVO                             | RECURSOS NECESSÁRIOS              |                                                       |                            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                                               |
|                                                                        |                                                                   |                                          | Humanos                           | Material                                              | Financeiro                 |                   |                                                                     |
| Reduzir em 3% os casos notificados de arboviroses na Região Sudoeste I | Qualificar a APS e hospitais sobre manejo clínico das arboviroses | Médicos e enfermeiros da APS e hospitais | profissional qualificado          | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS                   | 2024 a 2027       | Casos de notificações por arboviroses na Região de Saúde Sudoeste I |
|                                                                        | Qualificar sobre os criadouros dos mosquitos transmissores        | ACS E ACE                                | enfermeiro e gerente de enfermias | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS multi-secretarias |                   |                                                                     |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|  |                                           |                                                  |                        |                                                                             |                              |  |  |
|--|-------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------|--|--|
|  | Oficina sobre notificação das arboviroses | Multiprofissionais da APS, Urgência e emergência | enfermeiro qualificado | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta fichas de notificação | SES, SMS                     |  |  |
|  | Capacitação específica em sala de vacinas | Enfermeiros e profissionais das salas de vacina  | enfermeiro qualificado | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta                       | SES, SMS                     |  |  |
|  | Mutirão de sensibilização nos bairros     | ACS e ACE e população em geral                   | equipe da APS          | folder, panfletos, carro de som, divulgação nas mídias sociais              | SES, SMS, parceiros externos |  |  |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                  |                                                             |                                            |                                        |                                                       |            |                   |                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------|-------------------|--------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 4</b>                                                       | Qualificação sobre o processo de trabalho multiprofissional |                                            |                                        |                                                       |            |                   |                                                  |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                                   | Melhorar os processos de trabalho multiprofissional         |                                            |                                        |                                                       |            |                   |                                                  |
| METAS                                                                   | AÇÕES                                                       | PÚBLICO ALVO                               | RECURSOS NECESSÁRIOS                   |                                                       |            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                            |
|                                                                         |                                                             |                                            | Humanos                                | Material                                              | Financeiro |                   |                                                  |
| Qualificar as equipes de saúde municipais ao menos 2 vezes ao ano sobre | Qualificação sobre Segurança do Paciente                    | Profissionais da saúde com ênfase na APS e | Profissional especialista em Segurança | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   | 2024 a 2027       | Taxa de mortalidade neonatal, infantil e materna |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                    |                                                                                                             |                                                                                                                             |                                                                   |  |                                                |  |                                                           |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--|------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------|
| os proces-<br>sos de tra-<br>balho |                                                                                                             | unida-<br>des hos-<br>pitalares                                                                                             | do Pa-<br>ciente                                                  |  |                                                |  | da Re-<br>gião de<br>Saúde<br>Sudoeste<br>I               |
|                                    | Qualificação<br>de Profissio-<br>nais de Sa-<br>úde quanto<br>aos Protoco-<br>los de Expo-<br>sição Sexual, | Profissio-<br>nais de ní-<br>vel superior<br>com ênfase<br>na urgência<br>emergência<br>e trabalho<br>multidisci-<br>plinar | Profissio-<br>nal capaci-<br>tado                                 |  |                                                |  | quantidade<br>de notifica-<br>ções                        |
|                                    | Acidente<br>com Material<br>Biológico e<br>Violência Se-<br>xual                                            | Profissio-<br>nais de ní-<br>vel superior<br>com ênfase<br>na urgência<br>emergência<br>e trabalho<br>multidisci-<br>plinar | Profissio-<br>nal capaci-<br>tado                                 |  |                                                |  |                                                           |
|                                    | Curso de Re-<br>gulação Am-<br>bulatorial As-<br>sistencial                                                 | trabalha-<br>dores da sa-<br>úde com<br>prioridade<br>os que tra-<br>balham na<br>regulação                                 | coordena-<br>dor de re-<br>gulação<br>regional<br>capaci-<br>tado |  |                                                |  | número de<br>reclama-<br>ções na ou-<br>vidoria do<br>SUS |
|                                    | Oficinas so-<br>bre a Abor-<br>dagem às Vi-<br>olências e<br>suas Interfa-<br>ces                           | Trabalha-<br>dores da<br>saúde com<br>foco multi-<br>disciplinar                                                            | Profissio-<br>nal capaci-<br>tado                                 |  | SES,<br>SMS<br>multi-<br>se-<br>cre-<br>tarias |  | quantidade<br>de notifica-<br>ções                        |
|                                    | Qualificação<br>para alimen-<br>tação do SI-<br>SAB/e-<br>SUS:Prontuá-<br>rio Eletrônico<br>do Cidadão e    | Trabalha-<br>dores da<br>APS                                                                                                | equipe<br>da APS                                                  |  | SMS                                            |  |                                                           |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|  |                                                                                |                                                                                    |                                       |  |          |  |                                                                        |
|--|--------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--|----------|--|------------------------------------------------------------------------|
|  | Coleta de Dados Simplificada                                                   | Trabalhadores da APS                                                               | equipe da APS                         |  |          |  | número de elogios na ouvidoria do SUS                                  |
|  | Qualificação sobre o processo de trabalho MULTIPROFISSIONAL                    | Trabalhadores da saúde                                                             | equipe da APS                         |  |          |  | número de internações por causa sensível a APS em idosos               |
|  | Capacitação: Não Caia no Descuido: Prevenção de Quedas em Idosos               | Trabalhadores da APS                                                               | equipe da APS                         |  |          |  | quantidade de profissionais qualificados                               |
|  | Oficina de Eventos de Massa (gerenciamento de catástrofes e múltiplas vítimas) | Trabalhadores da saúde com foco multidisciplinar com ênfase na urgência emergência | equipe da base macrorregional do SAMU |  |          |  | quantidade de profissionais de hospitais qualificados                  |
|  | Oficina sobre Alimentação Hospitalar                                           | nutricionistas e profissionais das unidades hospitalares                           | Nutricionista especialista            |  | SES, SMS |  | quantidade de profissionais de serviços gerais qualificados            |
|  | Curso de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RDC nº. 306/04)       | Trabalhadores da área de serviços gerais e gerentes das unidades de saúde          | Profissional qualificado              |  |          |  | metas dos indicadores de vacinação do calendário nacional de vacinação |
|  | Capacitação em Gestão em Imunobiológicos;                                      | Profissionais da sala de vacina e enfermeiros coordenadores de unidades            | Profissional qualificado              |  | SES, SMS |  |                                                                        |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                                                          |                                                                                |                                                                             |                                      |                                                       |                            |                   |                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 5</b>                                                                                               | <b>Qualificação na abordagem e tratamento em Saúde Mental</b>                  |                                                                             |                                      |                                                       |                            |                   |                                                    |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                                                                           | Melhorar a qualificação profissional sobre saúde mental na RAPS e APS          |                                                                             |                                      |                                                       |                            |                   |                                                    |
| METAS                                                                                                           | AÇÕES                                                                          | PUBLICO ALVO                                                                | RECURSOS NECESSÁRIOS                 |                                                       |                            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                              |
|                                                                                                                 |                                                                                |                                                                             | Humanos                              | Material                                              | Financeiro                 |                   |                                                    |
| Ofertar qualificação especializada aos profissionais da RAPS e APS no mínimo 2 vezes por ano sobre saúde mental | Qualificação na abordagem e tratamento em saúde mental                         | Profissionais da rede RAPS                                                  | profissional especialista em SM      | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS                   | 2024 a 2027       | Quantidade de profissionais qualificados           |
|                                                                                                                 | Oficinas sobre a Abordagem às Violências e suas Interfaces                     | Trabalhadores da saúde com foco multidisciplinar                            | Profissional capacitado              |                                                       | SES, SMS multi-secretarias |                   | quantidade de notificações                         |
|                                                                                                                 | Oficina de Eventos de Massa (gerenciamento de catástrofes e múltiplas vítimas) | Trabalhadores da saúde com foco multidisciplinar com ênfase em Saúde Mental | Profissional capacitado (psicologia) |                                                       | SES, SMS                   |                   | Quantidade de profissionais qualificados           |
|                                                                                                                 | Qualificação para Cessação do tabagismo;                                       | Profissionais de nível superior com ênfase na psicologia e serviço social   | Profissional capacitado (psicologia) |                                                       |                            |                   | Quantidade de usuários com finalização do programa |





SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                                         |                                                                                                |                                                             |                                                |                                                       |            |                   |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------|-------------------|------------------------------------------------|
| PROBLEMA 6                                                                                     | Cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal, por gestante                                    |                                                             |                                                |                                                       |            |                   |                                                |
| OBJETIVO GERAL                                                                                 | Aumentar a cobertura de pré-natal                                                              |                                                             |                                                |                                                       |            |                   |                                                |
| METAS                                                                                          | AÇÕES                                                                                          | PU-BLICO ALVO                                               | RECURSOS NECESSÁRIOS                           |                                                       |            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                          |
|                                                                                                |                                                                                                |                                                             | Humanos                                        | Material                                              | Financeiro |                   |                                                |
| Aumentar para 98% de cobertura de pré-natal com gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal | Oficina SOBRE ABORDAGEM E ACONSELHAMENTO dos Testes Rápidos de HIV e Sífilis                   | médicos e enfermeiros da APS                                | profissional qualificado                       | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   | 2024 a 2027       | notificações de HIV e Sífilis                  |
|                                                                                                | Curso da Estratégia AIDPI – Assistência às Doenças Prevalentes Neonatais para a Atenção Básica | médicos (saúde da Família e pediatria) e enfermeiros da APS | profissional qualificado (medico e enfermeiro) |                                                       |            |                   | número de internações por causa sensível a APS |
|                                                                                                | Oficina sobre introdução alimentar;                                                            | médico, nutricionista e enfermeiro                          | profissional qualificado                       |                                                       |            |                   | quantidade de profissionais de qualificados    |
|                                                                                                | Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais                                  | enfermeiros e médicos da APS                                |                                                |                                                       |            |                   | notificações de hepatites virais               |
|                                                                                                | Capacitação para Implantação/Implementação da Ficha de Notificação de Investigação             | profissionais da APS                                        | Profissional da Vigilância epidemiológica      |                                                       |            |                   | Taxa de mortalidade neonatal, infantil e       |

|  |                                                                              |                            |                                                                |  |  |  |                                       |
|--|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------|--|--|--|---------------------------------------|
|  | de Óbito Materno, Infantil e Fetal da SES-GO                                 |                            |                                                                |  |  |  | materna da Região de Saúde Sudoeste I |
|  | Qualificar sobre pré natal de risco habitual, médio, alto e muito alto risco | multi-profissionais da APS | profissional qualificado em pré natal (médico e/ou enfermeiro) |  |  |  |                                       |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                          |                                                                                                                                                                               |                       |                                 |                                                       |            |                   |                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------|------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 7</b>                                                               | Aumento do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade                                                                                            |                       |                                 |                                                       |            |                   |                                                                     |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                                           | Diminuir a notificação de casos novos de sífilis congênita                                                                                                                    |                       |                                 |                                                       |            |                   |                                                                     |
| METAS                                                                           | AÇÕES                                                                                                                                                                         | PU-BLICO ALVO         | RECURSOS NECESSÁRIOS            |                                                       |            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                                               |
|                                                                                 |                                                                                                                                                                               |                       | Humanos                         | Material                                              | Financeiro |                   |                                                                     |
| Diminuir o número absoluto de casos de sífilis congênita na região abaixo de 10 | Oficina SOBRE ABORDAGEM E ACONSELHAMENTO dos Testes Rápidos de HIV e Sífilis<br>Oficina de Manejo da Sífilis<br>Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais | médicos e enfermeiros | profissional médico qualificado | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   |                   | Número de casos notificados de sífilis congênita na região de saúde |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                            |                                                                                                 |                                                       |                                  |                                                       |            |                   |                                                 |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------|------------|-------------------|-------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 8</b>                                                 | Qualificar ações de reanimação e atuação nas paradas cardiorrespiratórias                       |                                                       |                                  |                                                       |            |                   |                                                 |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                             | Melhorar o atendimento nos casos de paradas cardiorrespiratórias e que necessitam de reanimação |                                                       |                                  |                                                       |            |                   |                                                 |
| METAS                                                             | AÇÕES                                                                                           | PUBLICO ALVO                                          | RECURSOS NECESSÁRIOS             |                                                       |            | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                           |
|                                                                   |                                                                                                 |                                                       | Humanos                          | Material                                              | Financeiro |                   |                                                 |
| Qualificar 100% das equipes da APS e Urgência e Emergência em RCP | Qualificar equipe para resposta rápida da unidade básica de saúde                               | equipe da APS                                         | Profissional qualificado         | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS   | 2024 a 2027       | número de intervenções por causa sensível a APS |
|                                                                   | Curso de Reanimação Neonatal                                                                    | Equipes de pronto atendimento e urgência e emergência | Profissional do SAMU qualificado |                                                       |            |                   |                                                 |
|                                                                   | Oficina sobre introdução alimentar;                                                             | medicos, nutricionistas e enfermeiros da APS          | Profissional qualificado         |                                                       |            |                   |                                                 |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES |                                                             |  |                      |  |  |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|--|----------------------|--|--|
| <b>PROBLEMA 9</b>      | Oficina para elaboração da programação Anual de Saúde (PAS) |  |                      |  |  |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  | Melhorar os documentos de gestão                            |  |                      |  |  |
| METAS                  | AÇÕES                                                       |  | RECURSOS NECESSÁRIOS |  |  |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                                |                                                                | PUBLICO ALVO                                                           | Humanos                  | Material                                              | Financeiro          | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                                                            |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| 100% dos documentos de gestão aprovados e inseridos no sistema | Curso de Qualificação de Conselheiros de Saúde                 | Conselheiros municipais de saúde                                       | Profissional qualificado | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS, CES e CMS | 2024 a 2027       | quantidade de conselheiros qualificados                                          |
|                                                                | Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saúde - PMS      | Técnicos municipais de saúde da área de gestão e planejamento em saúde |                          |                                                       |                     |                   | monitoramento dos documentos de gestão aprovados e inseridos no sistema nacional |
|                                                                | Oficina para elaboração da Programação Anual de Saúde - PAS    | Técnicos municipais de saúde da área de gestão e planejamento em saúde |                          |                                                       |                     |                   |                                                                                  |
|                                                                | Oficina para elaboração do Relatório Anual de Gestão - RAG     | Técnicos municipais de saúde da área de gestão e planejamento em saúde |                          |                                                       |                     |                   |                                                                                  |
|                                                                | Oficina para elaboração, monitoramento e avaliação do SISPACTO | Técnicos municipais de saúde da área de gestão e planejamento em saúde |                          |                                                       |                     |                   |                                                                                  |
|                                                                | Oficina para utilização do DIGISUS                             | Técnicos municipais de saúde da área de gestão e planejamento em saúde |                          |                                                       |                     |                   |                                                                                  |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                  |                                                                                              |                                                                       |                             |                                   |                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PRO-<br/>BLEMA<br/>10</b>                                                                                                             | Saúde do Trabalhador                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                  |                                                                                              |                                                                       |                             |                                   |                                                                                                                         |
| <b>OBJE-<br/>TIVO GE-<br/>RAL</b>                                                                                                        | melhorar a saúde do trabalhador                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                  |                                                                                              |                                                                       |                             |                                   |                                                                                                                         |
| METAS                                                                                                                                    | AÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | PUBLICO<br>ALVO                                                                                                                                                  | RECURSOS NECESSÁRIOS                                                                         |                                                                       |                             | PRAZO<br>DE<br>EXE-<br>CU-<br>ÇÃO | INDICA-<br>DOR DE<br>CON-<br>TROLE                                                                                      |
|                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                  | Hum-<br>nos                                                                                  | Material                                                              | Fi-<br>nan-<br>ceiro        |                                   |                                                                                                                         |
| Aumen-<br>tar em<br>15% o<br>número<br>de notifi-<br>cações<br>de agra-<br>vos e<br>aciden-<br>tes rela-<br>cionados<br>ao tra-<br>balho | Qualificação<br>com os pro-<br>fissionais nas<br>unidades de<br>saúde res-<br>ponsáveis<br>pelas notifi-<br>cações sobre<br>Agravos e<br>Acidentes<br>Relaciona-<br>dos ao traba-<br>lho e do Pro-<br>tocolo de<br>Preenchi-<br>mento da Fi-<br>cha de Notifi-<br>cação e do<br>Fluxo de Re-<br>gistro. | Enfermei-<br>ros e mé-<br>dicos da<br>APS e vi-<br>gilância<br>em sa-<br>úde, das<br>unidades<br>de<br>pronto<br>atendi-<br>mento<br>públicos<br>e priva-<br>dos | Profissi-<br>onal qualifi-<br>cado,<br>profissi-<br>onais<br>do CE-<br>REST<br>Regio-<br>nal | folder,<br>notebook,<br>projektor,<br>folha A4,<br>canetão,<br>caneta | SES,<br>SMS,<br>CE-<br>REST | 2025 a<br>2027                    | quanti-<br>dade<br>de noti-<br>fica-<br>ções de<br>agravos<br>e aci-<br>dentes<br>relacio-<br>nados<br>ao tra-<br>balho |
|                                                                                                                                          | Qualificação<br>com as equi-<br>pes multipro-<br>fissionais so-<br>bre Agravos<br>e Acidentes                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                  |                                                                                              |                                                                       |                             |                                   |                                                                                                                         |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|  |                                                                                                                                                                                                                |  |  |  |  |  |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|
|  | Relaciona-<br>dos a ao tra-<br>balho.                                                                                                                                                                          |  |  |  |  |  |  |
|  | Realização<br>de momento<br>de integra-<br>ção entre as<br>equipes en-<br>volvidas so-<br>bre o Fluxo<br>de Registro e<br>Notificação<br>sobre Agra-<br>vos e Aci-<br>dentes Rela-<br>cionados ao<br>trabalho. |  |  |  |  |  |  |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                                        |                                                                                         |                                                                    |                                       |                                                                              |                      |                              |                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------------------------------------|
| PROBLEMA<br>11                                                                                | Saúde mulher/homem                                                                      |                                                                    |                                       |                                                                              |                      |                              |                                                         |
| OBJETIVO<br>GERAL                                                                             | Melhorar a qualidade de saúde da mulher e do homem na re-<br>gião de saúde Sudoeste I   |                                                                    |                                       |                                                                              |                      |                              |                                                         |
| METAS                                                                                         | AÇÕES                                                                                   | PUBLICO<br>ALVO                                                    | RECURSOS NECESSÁRIOS                  |                                                                              |                      | PRAZO<br>DE<br>EXECU-<br>ÇÃO | INDICA-<br>DOR DE<br>CON-<br>TROLE                      |
|                                                                                               |                                                                                         |                                                                    | Hu-<br>ma-<br>nos                     | Material                                                                     | Fi-<br>nan-<br>ceiro |                              |                                                         |
| Diminuir<br>em 10% as<br>notifica-<br>ções no-<br>vas de<br>hansení-<br>ase na re-<br>gião de | Curso de<br>Mobiliza-<br>ção e In-<br>tensifica-<br>ção das<br>ações para<br>eliminação | médicos,<br>enfer-<br>meiro, fi-<br>siotera-<br>peutas<br>da APS e | profis-<br>sional<br>qualifi-<br>cado | folder,<br>notbook,<br>projeto-<br>r, folha<br>A4, can-<br>etão, can-<br>eta | MS,<br>SES e<br>SMS  | 2024 a<br>2027               | Núme-<br>ros de<br>casos<br>novos<br>de han-<br>seníase |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                                             |                                                                                                                                 |                                                    |                                    |  |           |  |                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------|--|-----------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| saúde sudoeste I                                                            | da Hanseníase e                                                                                                                 | Vigilância em saúde                                |                                    |  |           |  |                                                                                         |
| Diminuir em 5% os surtos de diarreia e rotavírus na região Sudoeste I       | Oficinas de MDDA/ Rotavírus                                                                                                     | médicos e enfermeiros da APS e Vigilância em saúde | médicos e enfermeiros qualificados |  | SES e SMS |  | notificações de surtos de diarreia e rotavírus                                          |
| Diminuir em 3% a mortalidade prematura por neoplasias                       | Qualificação sobre Saúde do Homem                                                                                               | todos os profissionais da APS                      | equipe da APS                      |  | SMS       |  | Número de óbitos por Neoplasias Malignas - HOMENS                                       |
| Aumentar em 5% os atendimentos em saúde bucal na região de saúde sudoeste I | Capacitação sobre os Indicadores de Saúde Bucal                                                                                 | Cirurgião Dentista da ESF                          | Cirurgião dentista                 |  | SES e SMS |  | números de atendimentos pela ESB                                                        |
| Diminuir o número absoluto de casos de novos de Hepatites abaixo de 30      | Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais                                                                   | todos os profissionais da APS                      | equipe da APS                      |  | SMS       |  | número de casos novos de hepatites                                                      |
| Diminuir em 5% a mortalidade materna e de mulheres em idade fértil,         | Capacitação Básica de Investigação de Casos Graves e Óbitos                                                                     | Enfermeiros da APS e Vigilância em saúde           |                                    |  |           |  | Taxa de mortalidade materna e de mulheres em idade fértil da região de saúde Sudoeste I |
|                                                                             | Capacitação para Implantação/Implementação da Ficha de Notificação de Investigação de Óbito Materno, Infantil e Fetal da SES-GO | médicos e enfermeiros da APS e Vigilância em saúde | médicos e enfermeiros qualificados |  | SES e SMS |  |                                                                                         |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                       |                                                                                                                                                                        |                                         |                          |                                                       |                                                         |                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 12</b>                                                           | Alta taxa de gravidez na adolescência                                                                                                                                  |                                         |                          |                                                       |                                                         |                                                    |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>                                                        | Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)                                                                                                        |                                         |                          |                                                       |                                                         |                                                    |
| METAS                                                                        | AÇÕES                                                                                                                                                                  | PU-BLICO ALVO                           | RECURSOS NECESSÁRIOS     |                                                       |                                                         | INDICADOR DE CONTROLE                              |
|                                                                              |                                                                                                                                                                        |                                         | Hu-manos                 | Material                                              | Finan-ceiro                                             |                                                    |
| Diminuir abaixo de 11 a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) | Qualificação sobre Saúde do Adolescente<br>Oficinas sobre a Abordagem às Violências e suas Interfaces<br>Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais | todos os profissionais da APS e escolas | enfermeiros qualificados | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SES, SMS e Secretarias da educação municipal e estadual | Proporção de Gravidez na Adolescência (10-19 anos) |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES |                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROBLEMA 13</b>     | Mortalidade Proporcional por alguns capítulos do CID-11 (Doenças Infecciosas e Parasitárias, Condições e Doenças Crônicas não transmissíveis, Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Causas Externas, Doenças do Aparelho Respiratório} |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>  | Proporcionar a queda da mortalidade proporcional por alguns capítulos do CID-11 (Doenças Infecciosas e Parasitárias, Condi-                                                                                                                    |





SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**CIES**

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                                                                        | ções e Doenças Crônicas não transmissíveis, Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Causas Externas, Doenças do Aparelho Respiratório) |                                                              |                                 |                                                       |                               |                   |                                               |                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| METAS                                                                                                  | AÇÕES                                                                                                                                        | PUBLICO ALVO                                                 | RECURSOS NECESSÁRIOS            |                                                       |                               | PRAZO DE EXECUÇÃO | INDICADOR DE CONTROLE                         |                                                                             |
|                                                                                                        |                                                                                                                                              |                                                              | Humanos                         | Material                                              | Financeiro                    |                   |                                               |                                                                             |
| Diminuir a proporção de morte externas (CAP 2 do CID 10) abaixo de 13                                  | Oficinas sobre a Abordagem às Violências e suas Interfaces                                                                                   | todos os profissionais da APS , escolas e assistência social | profissional qualificado        | folder, notebook, projetor, folha A4, canetão, caneta | SMS, SME e Assistência Social | 2024 a 2027       | proporção de morte externas (CAP 2 do CID 10) |                                                                             |
| Diminuir a proporção de morte por problemas do aparelho respiratório(CAP 10 do CID 10) abaixo de 15    | Qualificação sobre manejo clínico das influen-zas                                                                                            | Profissionais da APS                                         | médico e enfermeiro qualificado |                                                       | SES e SMS                     |                   |                                               | proporção de morte por problemas do aparelho respiratório(CAP 10 do CID 10) |
|                                                                                                        | intensificar as campanhas de vacinação contra influenza                                                                                      | Profissionais da APS e vigilância em saúde                   |                                 |                                                       |                               |                   |                                               |                                                                             |
| Diminuir a proporção de morte por neoplasias malignas (CAP 02 do CID 10) abaixo de 13,526              | Intensificar as campanhas de conscientização e prevenção contra os cânceres                                                                  | Profissionais da APS                                         | médico e enfermeiro qualificado |                                                       |                               |                   |                                               | proporção de morte por neoplasias malignas (CAP 02 do CID 10)               |
| Diminuir a proporção de morte por doenças do Aparelho circulatório (CAP 09 do CID 10) abaixo de 26,076 | Intensificar as atividades sobre hipertensão                                                                                                 | Profissionais da APS                                         | médico e enfermeiro qualificado |                                                       |                               |                   |                                               | proporção de morte por doenças do Aparelho circulatório (CAP 09 do CID 10)  |
|                                                                                                        | Qualificar a equipe multi sobre doen-                                                                                                        | Profissionais da equipe multi da APS                         | Profissional médico qualificado |                                                       |                               |                   |                                               |                                                                             |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CIES

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                                                                                                      |                                                                                                                                             |                                                       |                                                 |  |  |  |                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                      | ças do apa-<br>relho circu-<br>latório                                                                                                      |                                                       | (cardio-<br>logista)                            |  |  |  |                                                                                                        |
| Diminuir a<br>proporção de<br>morte por<br>Condições e<br>doenças cro-<br>nicas (CAP 3,<br>6, 7, 12, 13,<br>17 do CID 10)<br>em 0,5% | Qualificar a<br>equipe multi e<br>APS sobre<br>doenças e<br>condições<br>crônicas                                                           | Profissio-<br>nais da APS                             | médico e<br>enfer-<br>meiro<br>qualifi-<br>cado |  |  |  | proporção<br>de morte<br>por Condi-<br>ções e do-<br>enças cro-<br>nicas                               |
| Diminuir a<br>abaixo de<br>5,015                                                                                                     | Oficina so-<br>bre doenças<br>infecciosas e<br>parasitárias<br>intensificar<br>as campa-<br>nhas de pre-<br>venção da<br>infecção do<br>HIV | Profissio-<br>nais da APS<br>e vigilância<br>em saúde | médico e<br>enfer-<br>meiro<br>qualifi-<br>cado |  |  |  | proporção<br>de morte<br>por Doen-<br>ças infecci-<br>osas e pa-<br>rasitárias<br>(CAP 1 do<br>CID 10) |

| PLANEJAMENTO DAS AÇÕES                                                 |                                                                                                                  |                                 |                                                             |                                                                      |                      |                              |                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| PROBLEMA<br>14                                                         | Equidade de Gêneros / Populações Específicas                                                                     |                                 |                                                             |                                                                      |                      |                              |                                                                      |
| OBJETIVO<br>GERAL                                                      | Proporcionar melhor condição de saúde as populações espe-<br>cíficas com equidade de gênero na região sudoeste I |                                 |                                                             |                                                                      |                      |                              |                                                                      |
| METAS                                                                  | AÇÕES                                                                                                            | PU-<br>BLICO<br>ALVO            | RECURSOS NECESSÁRIOS                                        |                                                                      |                      | PRAZO<br>DE<br>EXECU-<br>ÇÃO | INDICADOR<br>DE CON-<br>TROLE                                        |
|                                                                        |                                                                                                                  |                                 | Huma-<br>nos                                                | Material                                                             | Fi-<br>nan-<br>ceiro |                              |                                                                      |
| Diminuir a<br>taxa de mor-<br>tali-<br>dade de<br>câncer de<br>mama em | Intensificar<br>as cam-<br>panhas do<br>outubro<br>rosa na<br>APS                                                | profissi-<br>onais<br>da<br>APS | profissio-<br>nal qua-<br>lificado<br>e<br>equipe<br>da APS | folder,<br>notbook,<br>projektor,<br>folha A4,<br>canetão,<br>caneta | SMS                  | 2024 a<br>2027               | Proporção<br>de óbitos<br>de mulhe-<br>res por<br>câncer de<br>mama, |



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**CIES**

Comissão de  
Integração Ensino-  
Serviço Sudoeste I

|                                                                                       |                                                                                                     |                      |                                       |  |  |                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|--|--|--------------------------------------------------------------------|
| mulheres, abaixo de 25 - por 100.000 HAB                                              | Ofertar orientações sobre prevenção e o exame da mamografia nas salas de espera das unidades da APS | Usuários do SUS      |                                       |  |  | por 100.000 HAB.                                                   |
| Melhorar as condições de saúde da população privada de liberdade na região sudoeste I | intencificar as ações de saúde para as populações privadas de liberdade                             | profissionais da APS | equipe da APS vinculada aos presídios |  |  | Quantidade de atendimento da equipe da APS vinculada aos presídios |

## 7. Processos de Avaliação do Plano

Este plano deverá ser avaliado com base em critérios de eficiência e eficácia.

O primeiro refere-se a melhor relação custo/benefício que cada projeto apresenta. O indicador de avaliação será referido pelo custo/aluno/curso dependendo da natureza do projeto educativo e sua carga horária.

A eficácia deverá ser a mensuração do custo médio dos cursos, com base em série histórica dos gastos totais realizados por curso. Ver viabilidade de se ter um banco de dados de todos os egressos dos diversos projetos educativos, com a finalidade de permitir o acompanhamento destes e a consequente identificação do melhor aproveitamento possível desta qualificação da força de trabalho, que deverá ser observado pelos gestores municipais, nas reuniões CIR. Implicará o desenvolvimento da capacidade de produção/produktividade dos trabalhadores, com envolvimento de tarefas pertinentes ao investimento realizado em Educação Permanente, evitando o excesso na oferta de cursos para trabalhadores já beneficiados; caracterizar a frequência e distribuição de profissionais

formados/capacitados pelo sistema; identificar a oferta de trabalhadores com potencial para desenvolvimento de atividades docentes, que possam ser incorporados, aos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos futuramente.

O processo avaliativo será antes e após cada formação. Será um processo contínuo, onde cada Coordenador do CIES ficará encarregado da aplicabilidade da avaliação de eficácia, pois mediante a mesma, servirá como indicadora de futuras ações.

#### **8. Recursos envolvidos para execução do Plano**

De acordo com a Portaria nº 2.953 de 25 de novembro de 2009, foram definidos os recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e considerando a Portaria de Consolidação nº 02/2017, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que determina a qualificação dos profissionais da área da saúde em todos os níveis de atenção para atendimento às demandas e necessidades prioritárias estabelecidas e as que vierem a ser pactuadas nas Comissões Intergestores Regionais, Bipartite e Tripartite.

O Ministério da Saúde aloca recursos financeiros para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde de forma específica, conforme os critérios de repasse definidos pela Portaria de Consolidação nº 06/2017, como também por meio dos recursos destinados à execução das políticas de atenção primária, secundária e terciária da saúde, das vigilâncias em saúde e todas as demais políticas de saúde financiadas pelo Ministério da Saúde.

As ações de Educação Permanente em Saúde promovidas pela região de saúde, serão executados com recursos pactuados na CIR, e as ações promovidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) ocorrerão de acordo com a indicação da fonte de recurso descrita nos projetos de curso e/ou eventos.

## Conclusão

Com a efetivação da CIES foi possível potencializar o trabalho árduo das Comissões Intergestores Regionais, através de prioridades, responsabilidades e parcerias.

A efetividade dos investimentos em formação/capacitação de pessoal para o SUS deve considerar a capacidade de que os novos conhecimentos e habilidades desenvolvidos neste processo em qualificar processos de trabalho possa alterar a situação de saúde dos usuários do sistema, agregando, critérios de eficiência e eficácia aos processos educativos, expressos em sua capacidade para alterar formas de organização do trabalho e indicadores de saúde.

Isso requer investimentos em formação e aperfeiçoamento da força de trabalho em saúde, seja em função ao manejo clínico, seja em relação à gestão de recursos disponíveis. Este processo deve estar referido a conceitos-chaves que são estruturantes na reorganização dos serviços, tais como: gestão do cuidado; linhas de cuidado, determinantes em saúde; intersetorialidade; gestão por resultados e competências; redes de atenção à saúde; processos e práticas de trabalho.

A partir do momento da priorização da educação permanente em saúde, da compreensão, conscientização e valorização do gestor na Educação Permanente, certamente esta será considerada uma excelente ferramenta na transformação e qualificação da atenção à saúde e na organização das ações e serviços de saúde.

Uma política de educação permanente em saúde fundamentada, articula e coloca em rodas diferentes atores, destinando a todos um lugar de protagonismo na condução de sistemas locais de saúde. O trabalho da CIES destaca-se pela valorização do trabalho como fonte do conhecimento, vinculação do cotidiano e do processo de aprendizagem, orientação das ações educativas para a integração do trabalho de maneira inter e multiprofissional. Com isso, a educação deve ser

trabalhada de maneira permanente e dinâmica, buscando construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, colocando o cotidiano do trabalho em análise.

### Referências Bibliográficas

**Lei 8.080**, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

**Lei 8.142**, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

**Portaria MS Nº 1.996**, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2007).

**Portaria Nº 2.048**, de 03 de setembro de 2009, que aprova o regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Portaria MS Nº 2.953**, de 25 de novembro de 2009, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em saúde, e dá outras providências.

**Decreto Nº 7.580**, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

**Portaria GM/MS Nº 2.135**, de 25 de Novembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Portaria Nº 3.194**, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS – PRO EPS-SUS. O PRO EPS-SUS tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos profissionais da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho (BRASIL, 2017).

**Portaria Nº 3.342**, de 07 de dezembro de 2017, que divulga lista dos entes federados habilitados ao recebimento do incentivo financeiro de que trata a Portaria nº 3.194/GMS/MS, de 27 de novembro de 2017 (BRASIL, 2017).

**Portaria Nº 358/2018 – SES**, que resolve designar os servidores da Secretaria de Estado da Saúde para compor o Grupo Técnico Estadual – GTE. Este grupo tem a função de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente, que deverá estar em consonância com as prerrogativas previstas no âmbito do PRO EPS-SUS, com vistas a fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde, apoiar as ações a nível regional, bem como monitorar e acompanhar as atividades previstas pelo programa (BRASIL, 2018).

**Política Nacional de Educação Permanente** para o Controle Social no Sistema Único de Saúde – SUS, 2006, Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde, Brasília-DF.

**Resolução CESGO Nº 07/2015**, que dispõe sobre as “Diretrizes para Política Estadual de Educação Permanente para Participação e Controle Social” e dá outras providências.

**Manual Técnico do PRO EPS-SUS, Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde** no SUS, que tem como objetivo principal apresentar orientações técnicas para o desenvolvimento das ações previstas para o PRO EPS-SUS, facilitando a execução das atividades de EPS no Distrito Federal e municípios, bem como na elaboração do Plano Estadual de EPS nos estados e Distrito Federal (BRASIL, 2018).

**Manual de Orientações - Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde**, para apoiar o processo de planejamento, este manual contendo orientações para subsidiar a elaboração do Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS), em cada estado/município das diversas regiões do país e no Distrito Federal (BRASIL, 2018)

**Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Estado de Goiás 2019-2022.**

**DIGISUS**

## Anexos

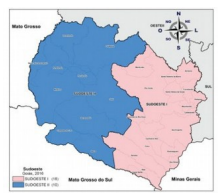
### Anexo I Resolução de aprovação do PAREPS pela CIES REGIONAL

Anexar aqui a resolução de aprovação do PAREPS pela assembleia da CIES Regional

### Anexo II Resolução de homologação do PAREPS e da Resolução da CIES pela CIR

Anexar aqui a resolução de homologação do PAREPS pela assembleia da CIR Regional





Comissão  
Intergestores  
Macrorregional  
Sudoeste



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



## COMISSÃO INTERGESTORES MACRORREGIONAL SUDOESTE – CIM SUDOESTE

Resolução nº 17/2024 – CIM Sudoeste

Serranópolis, 04 de setembro de 2024.

A Coordenação da Comissão Intergestores Regional Sudoeste I, no uso das atribuições regimentais que lhe foram conferidas e considerando:

1. Que a estruturação e dinâmica de funcionamento das Comissões de Integração Ensino-Serviço, em cada região, devem obedecer às diretrizes do Anexo LXXXV da Portaria de Consolidação do MS/GM nº 06, de 28 de setembro de 2017;
2. Que as demandas de ações de EPS apresentadas pelos municípios que compõe a região da CIR e CIES, devem ser organizadas, conforme previsto no Anexo II da Portaria GM/MS nº 1.996/07, a partir da elaboração de um Plano de Ações Regionais para Educação Permanente em Saúde (PAREPS);
3. A Resolução nº 02/2024/CIES Sudoeste I que dispõe sobre a aprovação do Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde - PAREPS 2024-2027 da CIES Sudoeste I;
4. A decisão plenária tomada na 3ª Reunião Ordinária da CIM Sudoeste realizada em 04 de setembro de 2024 no município de Serranópolis.

### RESOLVE:

**Art. 1º** – Aprovar o **PAREPS** – Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde 2024-2027 da CIES Sudoeste I.

**Art. 2º**– Esta resolução entra em vigor nesta data revogando-se as disposições em contrário

  
JOÃO BOSCO CARNEIRO VILELA  
COORDENADOR CIR SUDOESTE II

  
KELLY MARIA MARQUES COUTINHO  
COORDENADORA CIR SUDOESTE I



# CIES

## Comissão de Integração Ensino-Serviço Sudoeste I

### CIES REGIONAL SUDOESTE I

Resolução nº 02/2024 – CIES Sudoeste I

Rio Verde, 30 de agosto de 2024.

A Comissão de Integração Ensino-Serviço Sudoeste I, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas e considerando:

#### **Dispõe sobre a aprovação do Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde - PAREPS 2024-2027 da CIES Sudoeste I.**

O plenário da Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES Sudoeste I em sua reunião ordinária ocorrida em 03 de dezembro de 2019, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Portaria MS/GM nº 1.996 de 20 de agosto de 2007 e Resolução CIR Sudoeste I nº 007 de 03 de abril de 2018, conforme deliberação e considerando:

- que a estruturação e dinâmica de Funcionamento das Comissões de Integração Ensino-Serviço, em cada região, devem obedecer às diretrizes do Anexo LXXXV da Portaria de Consolidação do MS/GM nº 06, de 28 de setembro de 2017;

- que as demandas de ações de EPS apresentadas pelos municípios que compõem a região da CIR e CIES, devem ser organizadas, conforme previsto no Anexo II da Portaria GM/MS nº 1.996/07, a partir da elaboração de um Plano de Ações Regionais para Educação Permanente em Saúde (PAREPS).

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde - PAREPS 2024-2027 da CIES Sudoeste I.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data revogando-se as disposições em contrário.

**Cibele Tavares de Oliveira Freitas**  
**Presidente CIES Sudoeste I**

**Gislaine Mendes Furtado**  
**Secretária Executiva CIES Sudoeste I**